Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

MANUAL DO UTILIZADOR ESTUFAS A PELLETS

IC MINI, MINI CRYSTAL, P80

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design intemporais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

PORTUGUÊS 4

ADVERTÊNCIAS **4**
SEGURANÇA **4**
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA **4**
DISPOSITIVOS **5**
NORMAS DE REFERÊNCIA **5**
INFORMAÇÕES GERAIS 6
INSTALAÇÃO **7**
INSTALAÇÃO INSERTOS 7
SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS **8**
REQUISITOS GERAIS 8
CANAIS DO FUMO 9
CHAMINÉ 11
REMATES DA CHAMINÉ 11
REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS 12
COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO 12
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO 13
INSTALAÇÃO COMFORT MINI/P80/MINI CRYSTAL **14**
MONTAGEM COM BASE DESLIZÁVEL 14
MONTAGEM COM PEDESTAL (OPCIONAL) **15**
KIT CARREGAMENTO FRONTAL PELLET (OPCIONAL) **16**
CONDUTAS DE RECIRCULAÇÃO DE AR **16**
EXTRAÇÃO DO MODELO ENCASTRÁVEL 18
MONTAGEM DAS MOLDURAS 19
PELLETS E CARGA **19**
O CONTROLO REMOTO **20**
CARACTERÍSTICAS GERAIS 21
CONFIGURAÇÃO DO COMANDO REMOTO 21
ESTRUTURA DO MENU **22**
INSTRUÇÕES DE BASE **22**
CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO **23**
FREQUÊNCIA DE REDE 50/ 60Hz 23
REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO 23
REGULAÇÃO DO IDIOMA 24
ENABLE CHRONO **24**
FUNCIONAMENTO E LÓGICA **25**
SONDA AMBIENTE E FUNÇÃO STAND BY: 26
FUNCIONAMENTO DA ESTUFA COM O TERMÓSTATO SUPLEMENTAR EXTERNO (OPCIONAL) **26**
INSTALAÇÃO E ATIVAÇÃO DA SONDA AMBIENTE (OPÇÃO) **27**
MENU UTILIZADOR **27**
REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS 27
V1 - AIR 28
STAND - BY 28
KEYS LOCKED 29
SONDA AMBIENTE 29
RESET 29
ESTADO DA ESTUFA 29
CHRONO **29**
EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO 30
VZDRŽEVANJE: **31**
DNEVNO ČIŠČENJE, KI JE ODGOVORNOST UPORABNIKA. **31**
REDNO VZDRŽEVANJE **35**
PRIKAZI **36**
ALARMI **37**

INDEX

ADVERTÊNCIAS

O presente manual de instruções constitui parte integrante do produto: assegure-se que esteja sempre junto ao aparelho, mesmo em caso de cessão a um outro proprietário ou utilizador, ou então de transferência para um outro lugar. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios.

A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado, assim como as instruções contidas neste manual.
O fabricante declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.
Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- É proibida a utilização do gerador por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência a menos que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- Não tocar o gerador se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- O gerador foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando o gerador. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- Em caso de incêndio na conduta de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar microfuros, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem microfissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n°37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

DISPOSITIVOS

(nos modelos previstos)

Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha
Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme
Fusível F 2.5 A 250V (estufas): protege a máquina contra variações bruscas de corrente
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de rearmo manual: intervém bloqueando a carga de combustível caso a temperatura do reservatório de pellets alcança o limite de 85 °C. **O rearmo deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante**
Sonda controlo de temperatura reservatório pellet:em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para regressar aos valores de temperatura usuais(* nos modelos previstos)
Pressóstato mecânico para ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)

NORMAS DE REFERÊNCIA

A instalação deve estar em conformidade com:

- **UNI 10683 (2012) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, UNI EN 1806 no caso de chaminés não metálicas:
- EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas de terracota e cerâmica.
- UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/condutas/canos fumeiros metálicos.
- UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Aeração: Troca do ar necessário tanto para a eliminação dos produtos da combustão como para evitar a formação de misturas com um teor perigoso de gases não queimados.

aparelho com fornalha fechada: Aparelho previsto para o funcionamento com câmara de combustão fechada.

Aparelho com tiragem forçada: Aparelho provido de ventilação no circuito dos fumos e de combustão com ida dos fumos com pressão positiva em relação ao ambiente.

Chaminé: Estrutura formada por uma ou mais paredes que contém uma ou mais vias de escoamento.
Esse elemento, com disposição predominantemente vertical, tem a função de expulsar a uma altura apropriada em relação ao nível do chão os produtos da combustão.

Canal do fumo: Componente ou componentes que conectam a saída do gerador de calor à chaminé.

Remate da chaminé: Dispositivo colocado na boca da chaminé que permite a dispersão dos produtos da combustão mesmo na presença de condições atmosféricas adversas.

Condensados: Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos fumos é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

Conduta para tubagem: Conduta composta por um ou mais elementos, com disposição predominantemente vertical, especialmente indicada para recolher e expulsar os fumos, bem como resistir com o passar do tempo à ação dos componentes inerentes aos fumos e à formação dos eventuais condensados, adequada para ser inserida em chaminé, compartimento técnico existente ou de nova construção, mesmo em edifícios novos.

Instalação estanque: Instalação de um aparelho com funcionamento estanque, capaz de garantir que todo o ar necessário para a combustão seja retirado no ambiente externo.

Manutenção: Conjunto de intervenções necessárias para garantir, com o passar do tempo, a segurança e a funcionalidade, além de conservar a eficiência do sistema dentro dos parâmetros recomendados.

Sistema chaminé: Chaminé instalada utilizando uma combinação de componentes compatíveis, fabricados ou especificados por apenas um fabricante, que é completamente responsável pelo produto, ou seja, pela chaminé de um modo geral.

Sistema de evacuação de fumos: Sistema para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por canal de fumo, torre e eventual remate.

Área de irradiação: Zona imediatamente adjacente à fornalha na qual ocorre a difusão do calor irradiado, decorrente da combustão.

Área de refluxo: Zona além do extradorso do telhado na qual ocorrem sobrepressões ou depressões que podem prejudicar a evacuação correta dos produtos da combustão.

ESQUEMA FUNCIONAL DAS OPERAÇÕES

A execução de acordo com as normas técnicas e o funcionamento correto do sistema abrangem uma série de operações:

1. Atividades preliminares:

- Verificar a idoneidade da potência do gerador de calor com base às carcterísticas do equipamento;
- verificação da idoneidade do local de instalação,
- verificação da idoneidade do sistema de evacuação de fumos,
- verificação da idoneidade das tomadas de ar externo;

2. Instalação:

- realização da ventilação e ligação às tomadas de ar externas,
- realização e ligação ao sistema de evacuação dos fumos,
- montagem e assentamento,
- eventuais ligações elétricas e hidráulicas,
- instalação de isolamento,
- ensaio de acendimento e de funcionalidade,
- instalação de acabamentos e revestimentos;

3. Emissão da documentação complementar;

4. Controlo e manutenção.

Outras medidas podem ser tomadas para satisfazer aos requisitos específicos determinados pela Autoridade competente.

ATIVIDADES PRELIMINARES

INFORMAÇÕES GERAIS

A verificação da compatibilidade da instalação, das eventuais limitações dispostas por regulamentos administrativos locais, prescrições especiais ou convencionais decorrentes de regulamentos de condomínio, servidão predial ou atos administrativos, deve preceder qualquer tipo de operação de montagem ou instalação no local.

De modo particular, deve ser verificada a idoneidade:

- dos locais de instalação, a presença de aparelhos já instalados nos locais de instalação e nos locais adjacentes e comunicantes, mesmo se forem alimentados com combustíveis diferentes, com atenção especial à presença de instalações não permitidas.

- do sistema de evacuação de fumos
- das tomadas de ar externas

IDONEIDADE DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A instalação deve ser precedida por uma verificação de compatibilidade entre o aparelho e o sistema de evacuação de fumos através da verificação de:

- existência da documentação relativa à instalação;
- existência e conteúdo da placa da chaminé;
- adequação da secção interna da chaminé;
- ausência de obstruções em toda a extensão da chaminé;
- altura e disposição predominantemente vertical da chaminé;
- existência e idoneidade do remate da chaminé;
- distância da parede externa da chaminé e do canal de fumo em relação aos materiais
- combustíveis;
- tipo e material da chaminé;
- ausência de outras ligações à chaminé.

INSTALAÇÃO

É proibida a instalação dentro de locais com perigo de incêndio. Além disso, é proibida a instalação dentro de locais de uso residencial (exceto no caso de aparelhos com funcionamento estanque):

- nos quais estejam presentes aparelhos que usam combustível líquido, com funcionamento contínuo ou descontínuo, que retiram o ar comburente no local de instalação, ou então
- nos quais estejam presentes aparelhos a gás de tipo B, destinados ao aquecimento de ambientes, com ou sem a produção de água quente sanitária e em locais adjacentes e comunicantes, ou aindanos quais a depressão medida em serviço entre o ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa

Instalações em casas de banho, quartos e estúdios

Em casas de banho, quartos e estúdios é permitida exclusivamente a instalação do tipo estanque ou de aparelhos com fornalha fechada, com retirada canalizada do ar comburente do ambiente externo.

Requisitos do local de instalação

Os planos de apoio e/ou pontos de sustentação devem ter uma capacidade de suporte de carga adequada ao peso total do aparelho em conjunto com os acessórios e os revestimentos.
As paredes adjacentes laterais e o plano de apoio no pavimento devem ser realizados com material não combustível e de acordo com a tabela. Admite-se a instalação adjacente a materiais combustíveis ou sensíveis ao calor desde que seja interposta uma distância de segurança adequada, que para as estufas é de:

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

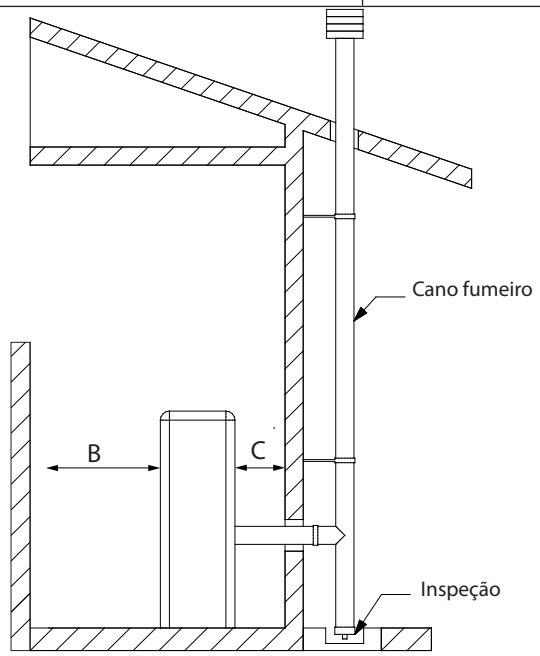


figura 1

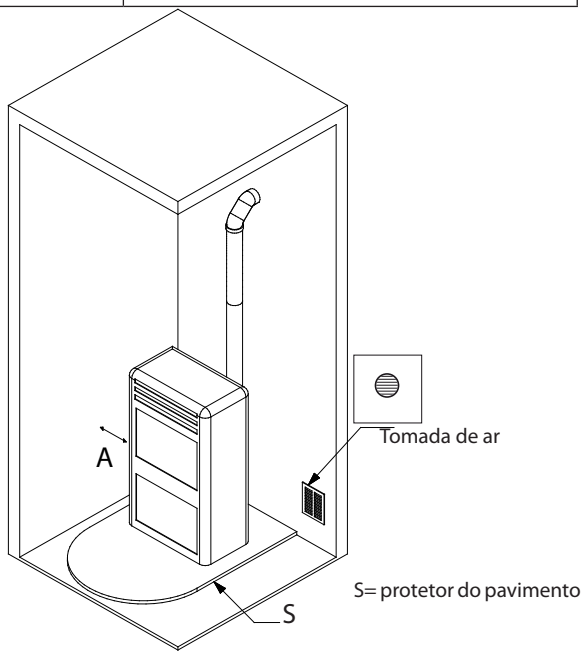


figura 2

Em todos os casos, a temperatura dos materiais combustíveis adjacentes não deve atingir uma temperatura igual ou superior à do ambiente com o acréscimo de 65 °C.
O volume mínimo do local de instalação do aparelho deve ser superior a 15 m^3.

INSTALAÇÃO INSERTOS

No caso de instalação de insertos deve ser impedido o acesso às partes internas do aparelho e durante a extração não deve ser possível aceder às partes sob tensão.

Eventuais cablagens, como por exemplo o cabo de alimentação ou sondas de ambiente, devem ser posicionadas de modo a não ser danificadas durante o movimento do inserto ou entrar em contacto com as partes quentes.

VENTILAÇÃO E AERAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

A ventilação é considerada suficiente quando o local é provido de tomadas de ar de acordo com a tabela:
Tomadas de ar
Ver figura 2

Categorias dos aparelhos	Norma de referência	Percentagem da secção útil de abertura em relação à secção de saída de fumos do aparelho	Valor mínimo de abertura útil da conduta de ventilação
Estufas de pellet	UNI EN 14785	-	80 cm^2
Caldeiras	UNI EN 303-5	50%	100 cm^2

Em todos os casos, a ventilação é considerada suficiente quando a diferença de pressão entre o ambiente externo e o interno é igual ou inferior a 4 Pa.
Para aparelhos a gás de tipo B com funcionamento intermitente, não destinados ao aquecimento, dever ser reservada uma abertura de aeração e/ou ventilação. As tomadas de ar devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- contar com a proteção de grelhas, telas metálicas, etc., sem no entanto reduzir a secção útil;
- ser realizado para tornar possível as operações de manutenção;
- posicionar para que não possam ser obstruídas;

O fluxo de entrada de ar limpo e não contaminada também pode ser obtido a partir de um local adjacente ao local de instalação (aeração e ventilação indireta) desde que esse fluxo seja originado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o ambiente externo.
O local adjacente não pode funcionar como garagem, armazém de material combustível ou para atividades com perigo de incêndio, como casa de banho, quarto ou local comum do imóvel.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

REQUISITOS GERAIS

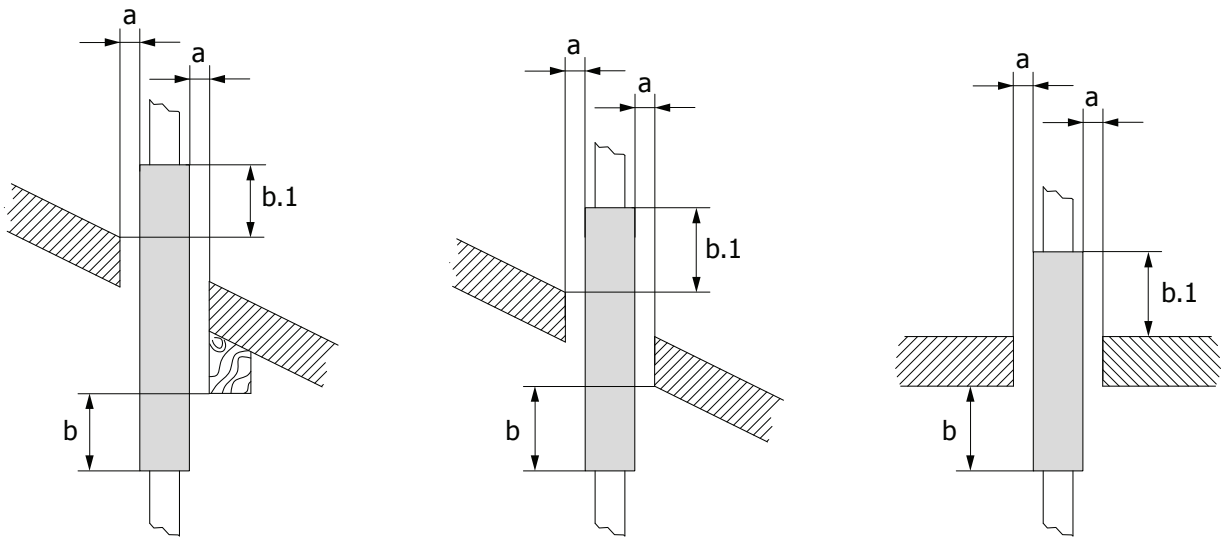
O gerador de calor trabalha em depressão e possui ventilador de saída para a extração fumos. Todos os aparelhos devem ser ligados a um sistema de evacuação de fumos apropriado para assegurar uma dispersão adequada na atmosfera dos produtos da combustão. A descarga dos produtos da combustão deve ocorrer através do telhado. É proibida a descarga direta através da parede ou em espaços fechados mesmo desprovido de cobertura.
De modo particular, não é permitida a utilização de tubos metálicos flexíveis extensíveis.
A chaminé deve receber a descarga somente do canal de fumo ligado ao aparelho, portanto, não são admitidos canos fumeiros coletivos nem passagem pela mesma chaminé ou canal de fumo de descargas de coifas colocadas sobre aparelhos de cozimento de qualquer tipo nem de descargas provenientes de outros geradores.
O canal de fumo e a chaminé devem ser conectados de modo contínuo, para evitar que a chaminé fique apoiada sobre o aparelho.
É proibido instalar na parte interna dos sistemas de evacuação de fumos, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de passagem de ar e tubagens utilizadas em outras instalações.
Os componentes do sistema de evacuação dos fumos devem ser escolhidos de acordo com o tipo
de aparelho que deve ser instalado, em conformidade com:

- no caso de chaminés metálicas UNI/ TS 11278, com especial atenção às indicações presentes na designação;
- no caso de chaminés não metálicas: UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, .-UNI EN 1806; considerando especialmente:
- classe de temperatura;
- classe de pressão (vedação dos fumos) pelo menos igual à vedação requisitada para o aparelho;
- resistência à humidade (vedação dos condensados);
- classe ou nível de corrosão e especificações do material que constitui a parede interna que entra em contacto com os fumos.
- classe de resistência ao fogo de fuligem;
- distância mínima dos materiais combustíveis
- Caso o gerador tenha uma temperatura dos fumos menor que 160°C+ temperatura ambiente por causa do alto desempenho (consulte os dados técnicos) terá de ser absolutamente resistente à humidade.

O instalador do sistema de evacuação dos fumos, após a concluir a instalação e realizar os devidos controlos e verificações, deve fixar de modo visível, perto da chaminé, a placa da chaminé fornecida pelo fabricante com o produto, que deve ser completada com as seguintes informações:

- diâmetro nominal;
- distância em relação a materiais combustíveis, indicada em milímetros, seguida pelo símbolo da seta e da chama;
- dados do instalador e data de instalação.

Sempre que for necessário atravessar materiais combustíveis, deverão ser cumpridas as seguintes indicações:

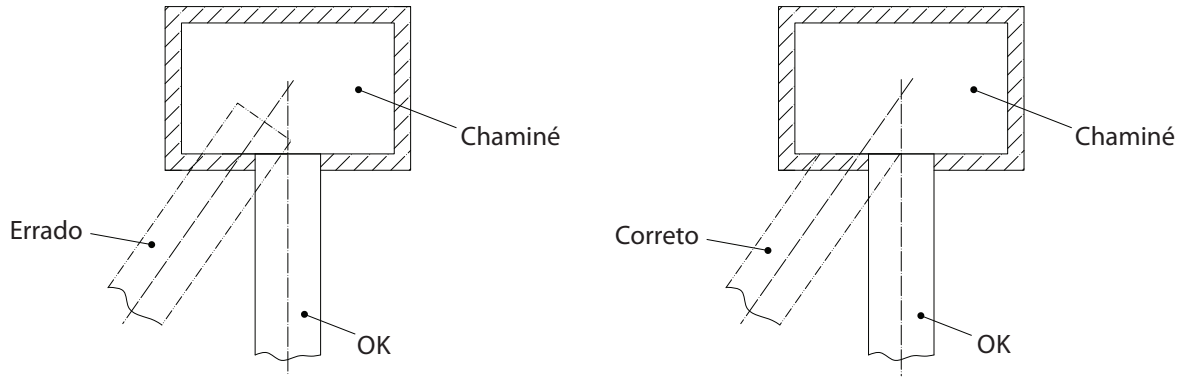


SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	COTA[MM]
b	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do intradorso da plataforma/laje/parede	500
b.1	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do extradorso da plataforma/laje	500
a	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis definida pela fabricante	G(xxx)
Com o branco são definidas as condutas monoparede. Com o cinza são definidos os sistemas de chaminé com parede dupla isolada.		
É possível dispensar a cota A somente quando é utilizado um anteparo adequado (um adaptador com flange, por exemplo) de proteção contra o calor no intradorso da plataforma/laje		

CANAIS DO FUMO

Requisitos gerais
Os canais do fumo devem ser instalados de acordo com as prescrições gerais apresentadas abaixo:

- estar predispostos com pelo menos uma entrada à retenção para uma eventual amostragem dos fumos
- possuir isolamento para passar dentro de locais que não devem ser aquecidos ou na parte externa do edifício;
- não devem atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos de combustão, ou locais isolados contra fogo ou com perigo de incêndio, ou mesmo locais e/ou espaços não inspecionáveis;
- ser instalados de tal modo que permitam as dilatações térmicas normais;
- ser fixados à entrada da chaminé sem saliências na parte interna;
- não é admitida a utilização de tubos metálicos flexíveis para efetuar a ligação do aparelho à chaminé;



- Não são admitidos trechos com inclinação contrária;
- Os canais de fumo devem ter, por todo o seu comprimento, um diâmetro não inferior ao do encaixe da conduta de descarga do aparelho; eventuais mudanças de secção são admitidas somente na posição correspondente à entrada da chaminé;
- ser instalados de tal modo que reduza a formação de condensados e evite a saída das junções;
- devem ser posicionados a uma distância em relação aos materiais combustíveis não inferior à indicada na designação do produto;
- O canal de fumo/conduta deve permitir a recuperação da fuligem bem como a limpeza e a inspeção mediante desmontagem ou através de aberturas de inspeção, quando não são acessíveis pela parte interna do aparelho.

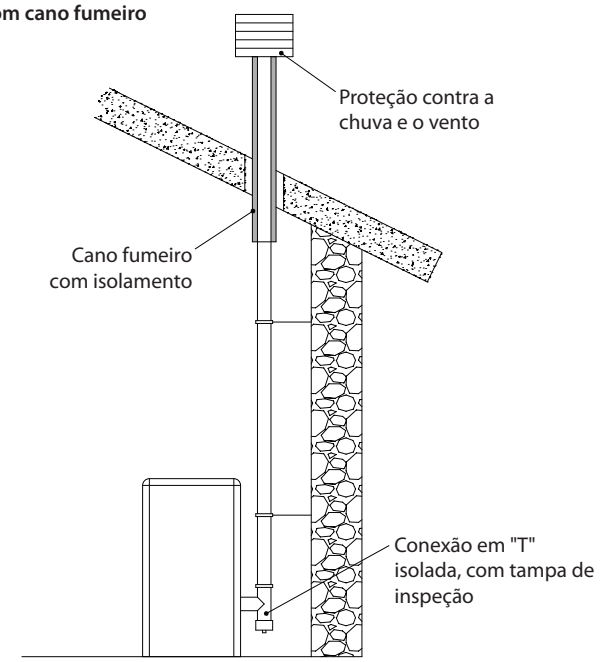
PRESCRIÇÕES ADICIONAIS PARA APARELHOS PROVIDOS DE ELETROVENTILADOR PARA EXPULSÃO DOS FUMOS

Em relação aos aparelhos geradores de calor providos de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser cumpridas as seguintes instruções:

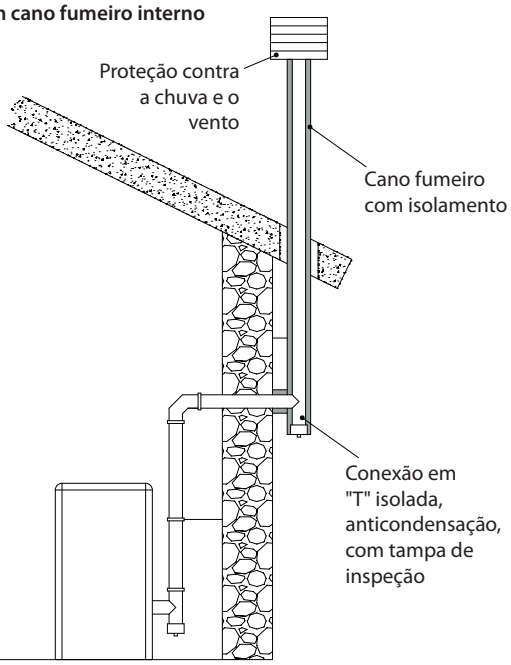
- Os trechos horizontais devem possuir uma inclinação mínima de 3% em direção ao alto
- O comprimento do trecho horizontal deve ser o menor possível e não deve ser maior de 3 metros
- O número de mudanças de direção, incluída a efetuada para o uso do elemento em "T", não deve ser superior a 4 .

EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ

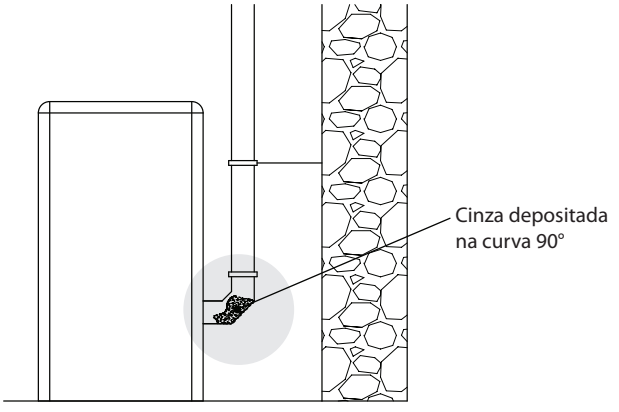
Instalação com cano fumeiro interno

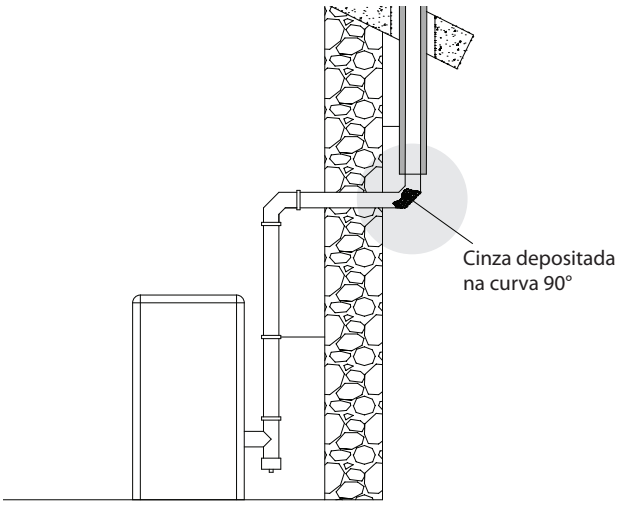


Instalação com cano fumeiro interno - externo

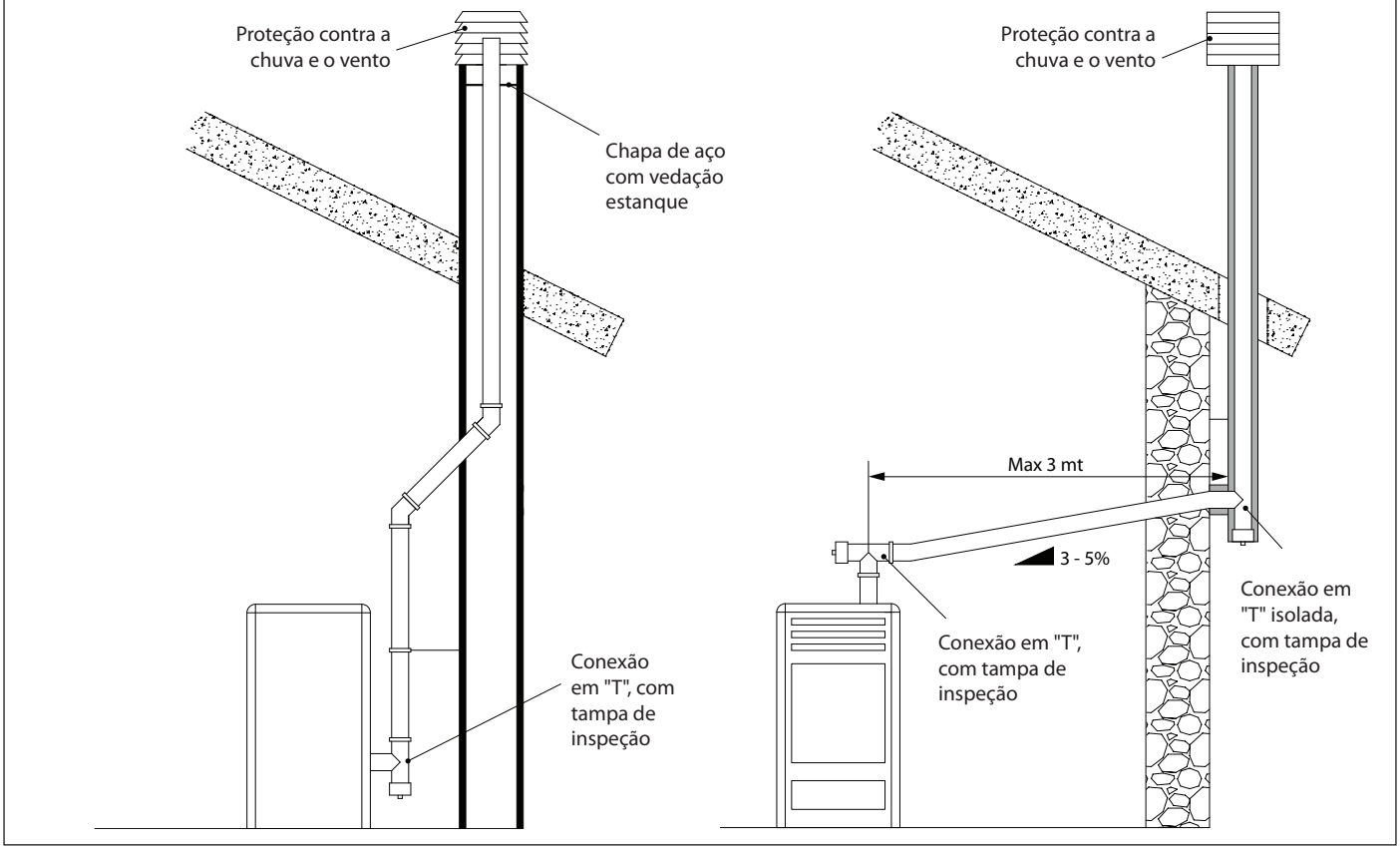

Proteção contra a chuva e o vento
Cano fumeiro com isolamento
Conexão em "T" isolada, anticondensação, com tampa de inspeção

É DESACONSELHÁVEL INSTALAR COMO PARTE INICIAL UMA CURVA DE 90°, POIS AS CINZAS PODERIAM OBSTRUIR EM POUCO TEMPO A PASSAGEM DOS FUMOS, CAUSANDO PROBLEMAS PARA A TIRAGEM DO GERADOR:





EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ


Proteção contra a chuva e o vento
Chapa de aço com vedação estanque
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Proteção contra a chuva e o vento
Max 3 mt
3 - 5%
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Conexão em "T" isolada, com tampa de inspeção

É obrigatório utilizar tubagens com vedação.

CHAMINÉ

As chaminés para a evacuação dos produtos da combustão na atmosfera, como complementação dos requisitos gerais, devem:

- funcionar com pressão negativa (não é admitido o funcionamento com pressão positiva);
- ter secção interna de forma predominantemente circular; as secções quadradas ou retangulares deve ter cantos arredondados com raio não inferior a 20 mm (secções hidraulicamente equivalentes podem ser utilizadas desde que a relação entre o lado maior e o lado menor do retângulo, que circunscreve a secção, não seja superior a 1 ,5);
- funcionar exclusivamente para a evacuação dos fumos;
- ter disposição predominantemente vertical e não apresentar estrangulamentos ao longo de todo o seu comprimento;
- ter não mais de duas mudanças de direção com um ângulo de inclinação não superior a 45°;
- possuir, no caso de funcionamento com humidade, um dispositivo para a drenagem das águas residuais (condensação, águas pluviais);

Sistema de tubagem

Um sistema de tubagem pode ser realizado com uma ou mais condutas para tubagem que só funcionam com pressão negativa em relação ao ambiente.

O tubo flexível conforme à UNI EN 1856-2, com características T400-G, cumpre os requisitos.

REMATES DA CHAMINÉ

Os remates das chaminés devem cumprir os seguintes requisitos:

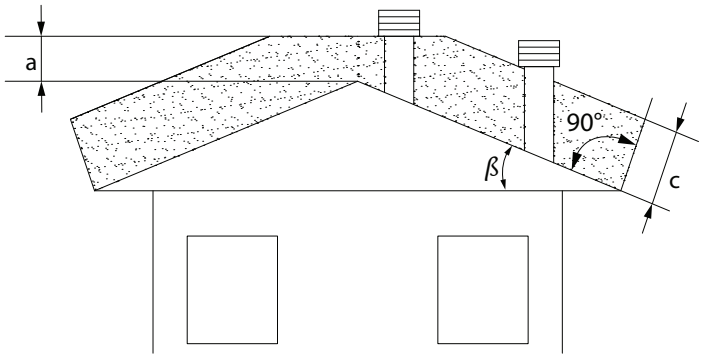
- ter uma secção útil de saída não inferior ao dobro da secção da chaminé/sistema de tubagem no qual está inserido;
- ter uma conformação capaz de impedir a penetração de chuva e neve na chaminé/sistema de tubulação;
- ser construídos para que, no caso de ventos provenientes de todas as direções e com qualquer tipo de inclinação, fique assegurada a evacuação dos produtos de combustão;
- devem ser desprovidos de auxílios mecânicos de aspiração.

COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO

A cota de saída é determinada por meio da medição da altura mínima que vai do manto de cobertura até ao ponto inferior da secção de saída dos fumos na atmosfera; essa cota deve permanecer fora da zona de refluxo e a uma distância adequada de obstáculos que impedem ou dificultam a evacuação dos produtos da combustão ou de aberturas ou zonas acessíveis.

Zona de refluxo
A cota de saída deve estar fora da zona de refluxo calculada de acordo com as indicações apresentadas abaixo.
Perto do cume deve ser considerada a menor das duas.

Zona de respeito para cota de saída



Zona de ·respeito para a cota de saída sobre o telhado com inclinação ($\beta > 10°$**)**

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	ZONA QUE DEVE SER RESPEITADA (MM)
c	Distância medida em 90° a partir da superfície do telhado	1300
a	Altura sobre o cume do telhado	500

A saída de uma chaminé/sistema de tubagem não deve estar perto de obstáculos que podem criar zonas de turbulência e/ou obstruir a correta evacuação dos produtos da combustão e as operações de manutenção que devem ser efetuadas no telhado.
Verificar a presença de outros remates de chaminés, de claraboias ou trapeiras.

REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Classe de temperatura

No caso de aparelho a pellets, não são admitidas classes de temperatura inferiores a T200.

Classe de resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada

Para sistema de evacuação de fumos ligado a aparelhos alimentados com combustíveis sólidos é exigida a resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada, portanto, a designação deve ser indicada com a letra G seguida pela distância dos materiais combustíveis expressa em milímetros (XX) (de acordo com a UNI EN 1443).

No caso de aparelhos a pellets, os sistemas de evacuação de fumos devem ter vedação; se forem utilizados elementos com dupla designação (G ou O, com o sem elastómero de vedação) para a ligação do aparelho à chaminé, deve ser observada a distância mínima XX expressa em milímetros, indicada pela designação G; no caso de incêndio proveniente de fuligem acumulada será necessário restabelecer as condições iniciais (substituição das guarnições e elementos danificados e limpeza dos elementos remanescentes).

Ensaios de acendimento

O funcionamento do aparelho deve ser verificado com o ensaio de acendimento, ou seja:

- para os aparelhos com alimentação mecânica é necessário finalizar a fase de acendimento, verificar se funciona corretamente por pelo menos 15 minutos e se desliga regularmente;

Para os aparelhos inseridos em um sistema de aquecimento a água quente (recuperadores de calor, termoestufas), o teste deve abranger todo o circuito hidráulico.

Revestimentos e acabamentos

Os revestimentos e os acabamentos só devem ser aplicados depois de ter verificado se o aparelho funciona corretamente, de acordo com as normas indicadas

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO

Após concluir a instalação, o instalador deve entregar para o proprietário ou para o seu representante, nos termos da legislação vigente, a declaração de conformidade do sistema, acompanhada por:

1) manual de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (tais como, por exemplo, canais de fumo, etc.);
2) fotocópia ou cópia fotográfica da placa da chaminé;
3) caderneta de registos do sistema (quando prevista).

É recomendável que o instalador receba um recibo referente à documentação entregue e conserve-o com uma cópia da documentação técnica relativa à instalação efetuada.

Instalação efetuada por mais de um prestador de serviços

Caso as diferentes fases da instalação sejam realizadas por mais de um prestador de serviços, cada um deles deve fornecer a documentação relativa à parte do serviço realizado, para o benefício do comitente e do encarregado da próxima fase.

CONTROLO EM MANUTENÇÃO

Periodicidade das operações
A manutenção do sistema de aquecimento e do aparelho deve ser realizada com frequência regular, com base da tabela apresentada abaixo:

TIPO DE APARELHO INSTALADO	<15kW	(15- 35) kW
Aparelho a pellet	1 ano	1 ano
Aparelhos a água (recuperadores de calor, termoestufas, termocozinhas)	1 ano	1 ano
Caldeiras	1 ano	1 ano
Sistema de evacuação de fumos	4 t de combustível utilizado	4 t de combustível utilizado

Para obter mais detalhes, consultar o capítulo "limpeza e manutenção".

Relatório de controlo e manutenção

No fim das operações de controlo e/ou manutenção, deverá ser redigido um relatório a ser entregue ao proprietário, ou ao seu representante, que deverá, por sua vez, confirmar o recebimento por escrito. No relatório devem estar indicadas as situações encontradas, as intervenções efetuadas, os componentes eventualmente substituídos ou instalados e as respetivas observações, recomendações e prescrições.
O relatório deve ser conservado com a documentação pertinente.

No relatório de controlo e manutenção é necessário mencionar:

- anomalias constatadas e não eliminàveis, que impliquem riscos para a incolumidade do utilizador ou danos graves ao prédio;
- componentes adulterados.

Caso sejam constatadas as anomalias citadas anteriormente, o utilizador, ou o seu representante, recebe uma notificação por escrito que suspende a autorização para utilizar o sistema até que sejam completamente restabelecidas as condições de segurança.

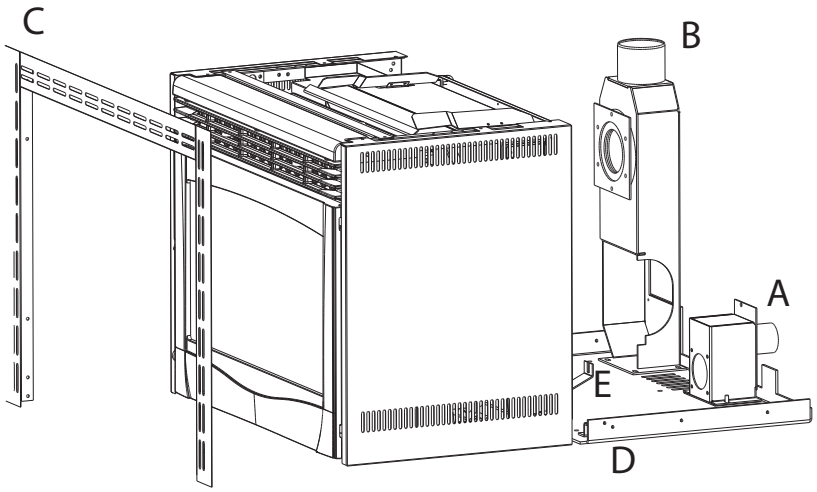
No relatório de controlo e manutenção devem constar os dados de identificação do técnico ou da empresa que realizou as operações de controlo e/ou manutenção com os respetivos contactos, a data da intervenção e a assinatura do operador.

INSTALAÇÃO COMFORT MINI/P80/MINI CRYSTAL

O modelo encastrável é fornecido com uma base deslizável de ferro que permite a sua instalação em lareiras pré-existentes. Esta base deslizante permite extrair facilmente o modelo encastrável, tanto para as operações de carga de pellets no interior do reservatório bem como para as eventuais intervenções de manutenção ou limpeza no final do período de utilização. Se não houver nenhuma lareira pré-existente, é possível construir uma, utilizando uma base de contenção com função de fixação do modelo encastrável ao solo (opcional).

Descrição de componentes:

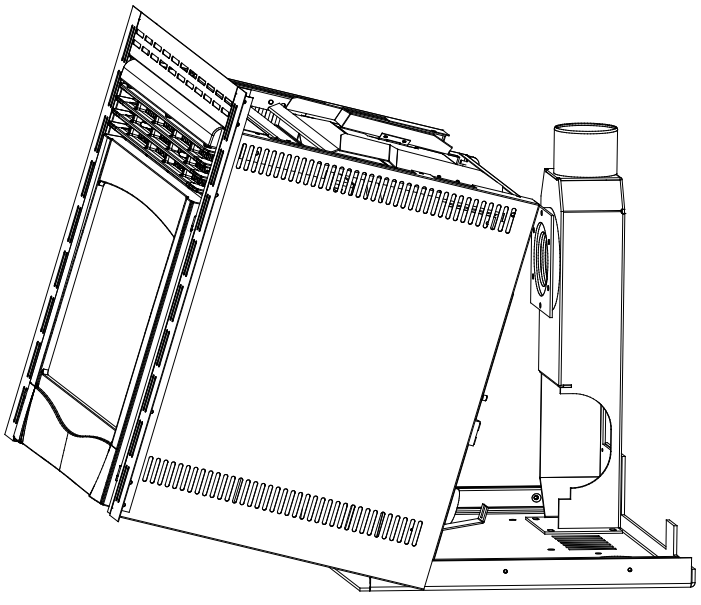
A. Conduta de aspiração do ar primário
B. Conduta de descarga de fumos
C. Moldura de adaptação
D. Base deslizante e trilho
E. Ficha para a tomada de corrente

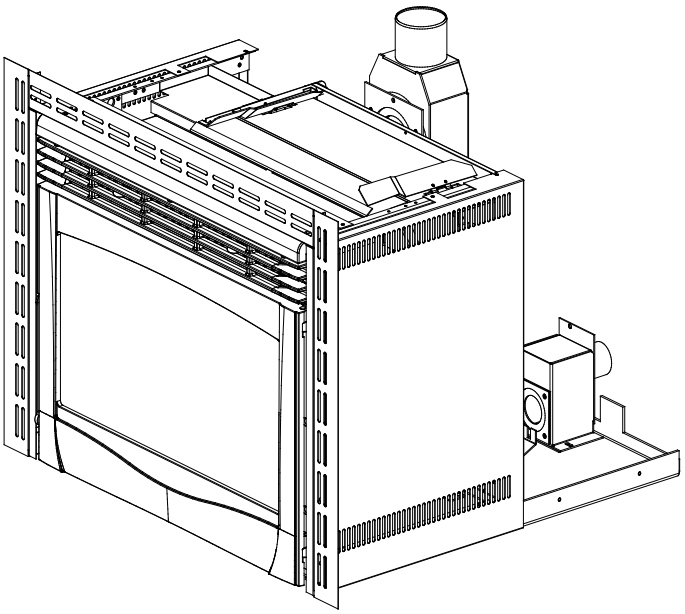


MONTAGEM COM BASE DESLIZÁVEL

Prender a base deslizável e posicioná-la la lareira pré-existente. Sinalizar com giz os furos de bloqueio da base na superfície da lareira. Efetuar os furos para as inserções de expansão de aço de 8 mm.
Executar um furo de 60 mm em correspondência com a posição da entrada de ar.

Providenciar uma tomada elétrica atrás do modelo encastrável para que a ficha possa ser facilmente acessível quando terminar a instalação.
Fixar a base de apoio com os parafusos fornecidos.
Criar a conexão da descarga de fumos e da tomada, respeitando os itens descritos anteriormente.
Segurando o modelo encastrável, inclinar para que as rodas sejam apoiadas nos específicos trilhos e fazer com que deslize até que o engate do parafuso de sem fim de fumos esteja completamente inserido na caixa do direcionador de fumos.





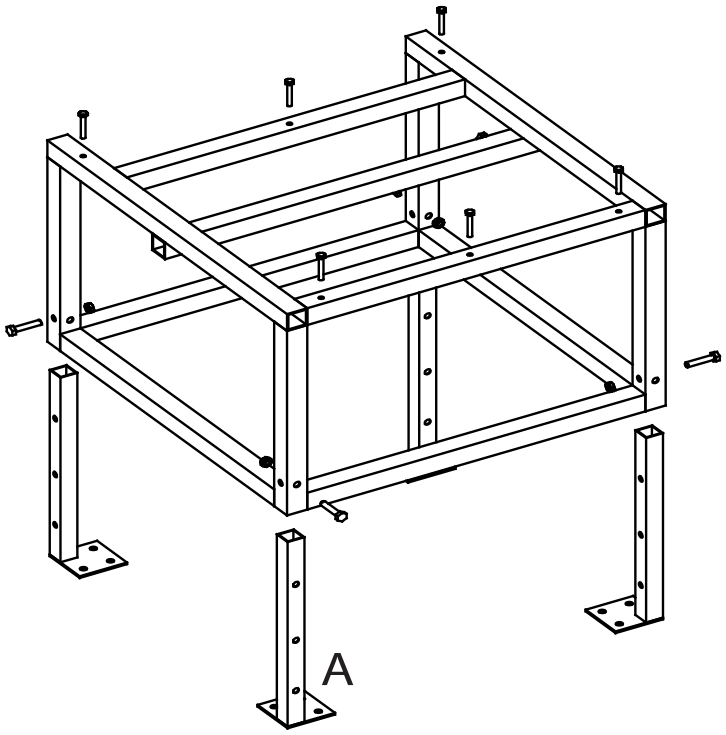
MONTAGEM COM PEDESTAL (OPCIONAL)

Posicionar a base no ponto desejado e, através dos pés, regular a altura (as porcas são colocadas nos quatro lados externos do pedestal, na parte inferior).
Providenciar uma tomada elétrica atrás do pedestal para que a ficha possa ser facilmente acessível quando terminar a instalação.

Fixar o pedestal no pavimento com buchas de aço robusto com diâmetro de 8 mm.
Prender a base deslizante e fixá-la com as porcas à estrutura.
Conectar a descarga de fumos e a tomada de ar como ilustrado no parágrafo anterior.
Segurando o modelo encastrável, inclinar para que as rodas sejam apoiadas nos específicos trilhos e fazer com que deslize até que o engate do parafuso de sem fim de fumos esteja completamente inserido na caixa do direcionador de fumos.
A seguir, abrir a porta do fogo e girar, através da chave hexagonal fornecida de série, o parafuso situado no ângulo embaixo à esquerda, em sentido horário.

Para verificar se o modelo encastrável foi correta e devidamente ligado à base de apoio, inserir a ficha na tomada elétrica e verificar se o ecrã se acende.
Montar o suporte da tremonha para o pellet e inserí-lo no respectivo encaixe.

Regular a altura e a inclinação da tremonha com base na chaminé que será construída.

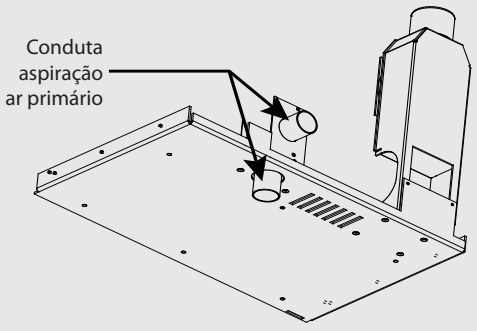


Importante: Nota: Caso seja utilizado o nosso pedestal é necessário criar na chaminé uma fissura que permite controlar o nível de pellet no reservatório evitando, deste modo, a saída durante o enchimento.

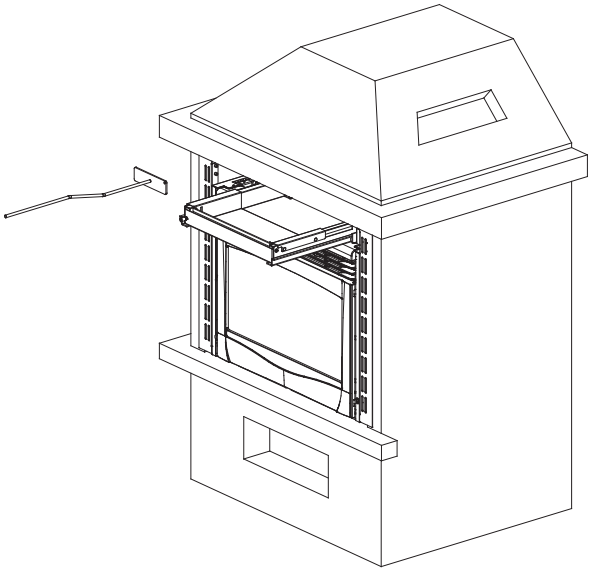
TOMADA DE AR PRIMÁRIO:

A ENTRADA DE AR DEVE SER REALIZADA DO LADO EXTERNO DA CHAMINÉ PORQUE NÃO DEVE ASPIRAR AR SOBREAQUECIDO.

A INOBSERVÂNCIA DESTA CONEXÃO PODE PREJUDICAR O FUNCIONAMENTO CORRETO DO PRODUTO.



KIT CARREGAMENTO FRONTAL PELLET (OPCIONAL)



O kit opcional de carregamento pellets permite carregar frontalmente o pellet dentro do tanque sem ter que efetuar a extração do modelo encastrável (operação que requer o desligamento da máquina).

Mais informações sobre os acessórios estão à disposição no sítio eletrónico:
www.extraflame.it/support, na categoria "acessórios".

CONDUTAS DE RECIRCULAÇÃO DE AR

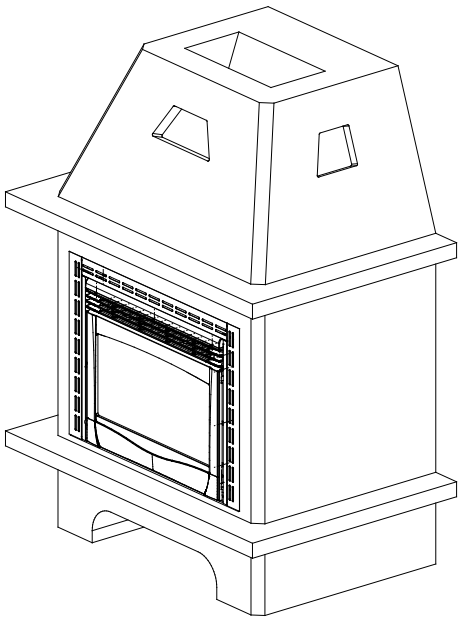
Para o correto funcionamento é necessário criar uma recirculação de ar no interior da estrutura que reveste o modelo encastrável para evitar o sobreaquecimento do aparelho.
Para isso, é suficiente realizar uma ou mais aberturas na parte inferior e superior do revestimento.
As medidas a respeitar são:

- **PARTE INFERIOR (ENTRADA DE AR FRIO) COM SUPERFÍCIE MÍNIMA TOTAL 550 CM².**
- **PARTE SUPERIOR (ENTRADA DE AR QUENTE) COM SUPERFÍCIE MÍNIMA TOTAL 500 CM².**

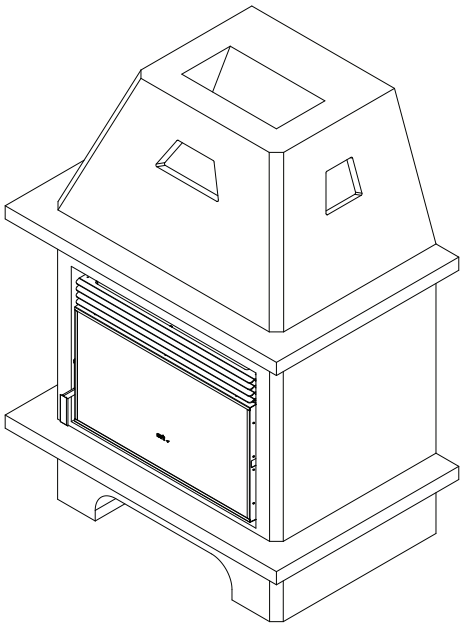
ESTE SISTEMA DE VENTILAÇÃO É COMPLETAMENTE INDEPENDENTE DA ENTRADA DE AR PARA A COMBUSTÃO!

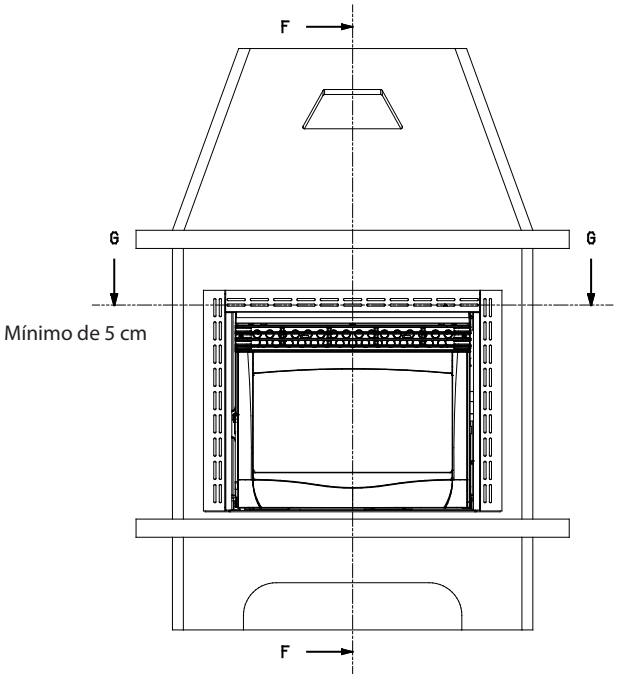
Para tutelar a máquina e protegê-la contra eventuais sobreaquecimentos, o modelo Comfort P80 é dotado de uma sonda que analisa a temperatura no interior da estrutura e intervém para reduzir a potência de funcionamento.

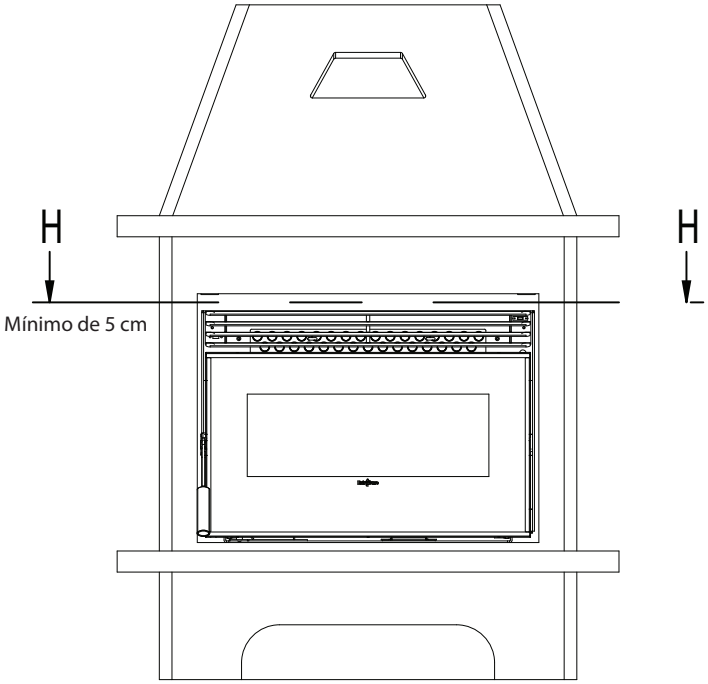
COMFORT MINI / COMFORT MINI CRYSTAL



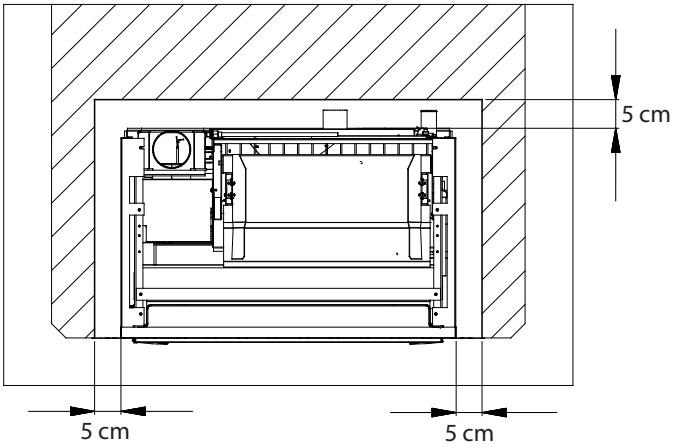
COMFORT P80

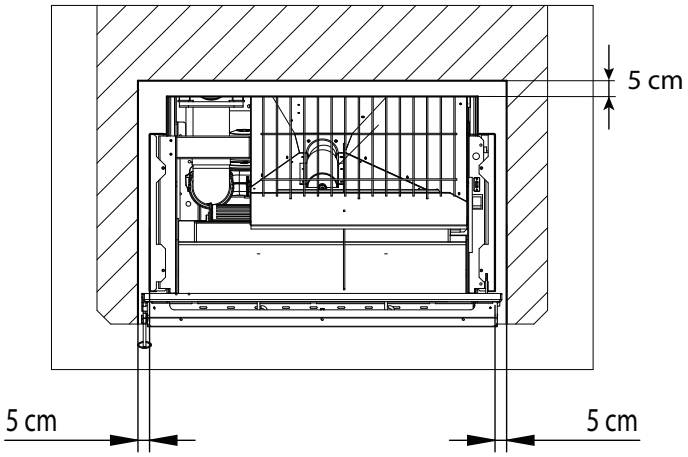






O MODELO ENCASTRÁVEL DEVE ULTRAPASSAR 1 CENTÍMETRO DA SUPERFÍCIE DE FOGO DE MÁRMORE DO REVESTIMENTO.





É importante garantir a distância mínima de 5 centímetros em ambos os lados, como ilustrado nas figuras acima.

Referência A

- **Ar quente por convecção**: É necessário proceder ao alívio do calor acumulado na estrutura de revestimento para evitar fenómenos de sobreaquecimento do modelo encastrável.

Referência B

- **Ventilação forçada:**

O ventilador tangencial distribui no ambiente o calor desenvolvido pelo modelo encastrável.

Referência C

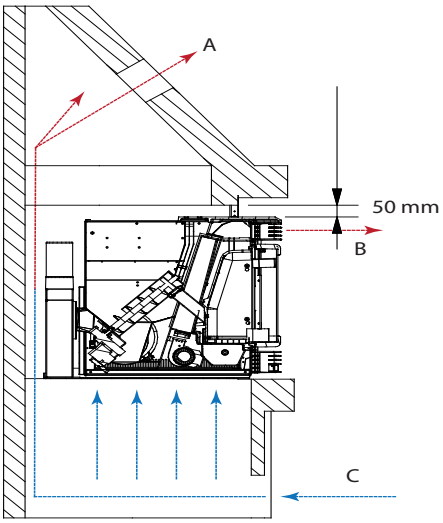
- **Entrada de ar do ambiente:**

Para permitir a recirculação do ar é necessário providenciar um local de entrada do ar, de preferência situado na parte inferior da estrutura para favorecer a convecção. O ar deve se retirado do ambiente de trabalho da máquina.

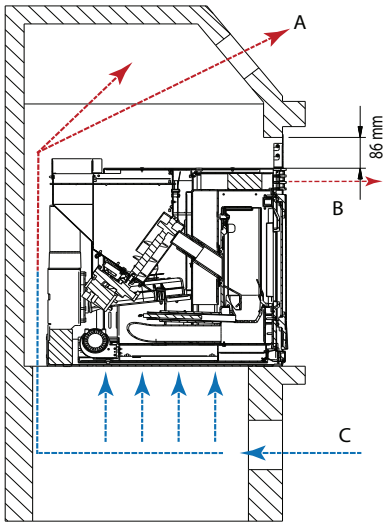
O TUBO PARA A EVACUAÇÃO DE FUMOS DEVE SEMPRE MANTER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 50 MM DAS PARTES INFLAMÁVEIS.

Para o correto funcionamento do modelo encastrável é necessário, durante a construção do chaminé, respeitar as medidas entre modelo encastrável e as paredes internas do próprio chaminé (figuras abaixo).
Em relação às dimensões totais da estufa ilustradas nas características técnicas é necessário considerar que deve haver pelo menos 50 mm de espaço para o ar na parte superior e nos 2 lados.

P80

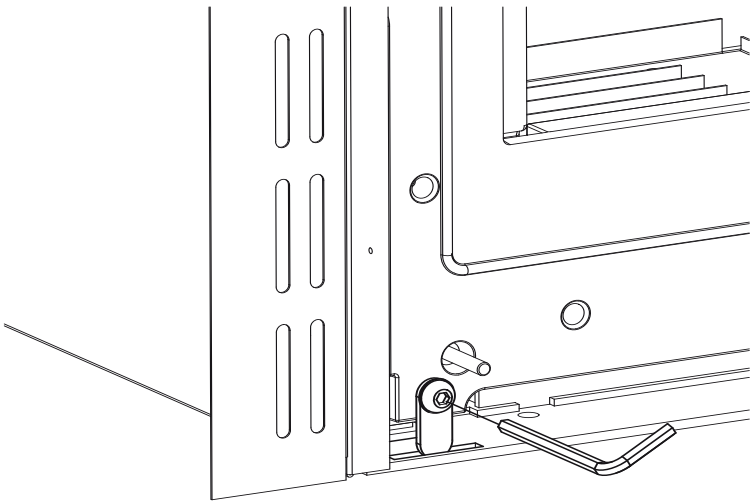


MINI - CRYSTAL



SEGURANÇA DO MODELO ENCASTRÁVEL BLOQUEIO E DESBLOQUEIO

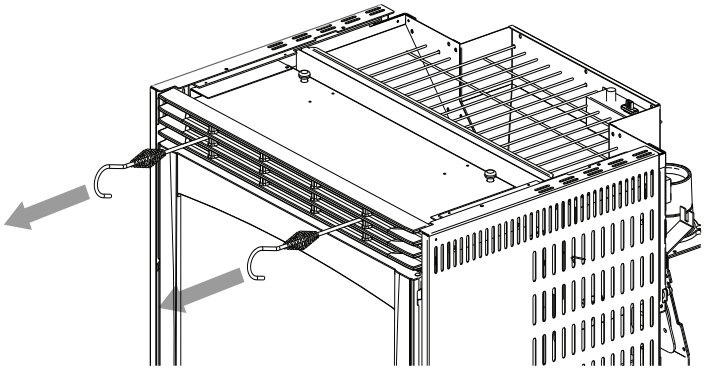
Abrir a porta do fogo e girar, através da chave hexagonal fornecida de série, o parafuso situado no ângulo em baixo à esquerda, em sentido horário.



Para verificar se o modelo encastrável foi correta e devidamente ligado à base de apoio, inserir a ficha na tomada elétrica e verificar o funcionamento através do comando remoto fornecido de série.

EXTRAÇÃO DO MODELO ENCASTRÁVEL

A extração do modelo encastrável permite carregar pellets no interior do tanque e também efetuar intervenções de manutenção ordinária (limpeza da conduta de cinzas, anualmente) ou extraordinária (substituição de partes mecânicas do produto, em caso de avaria e ou rupturas).

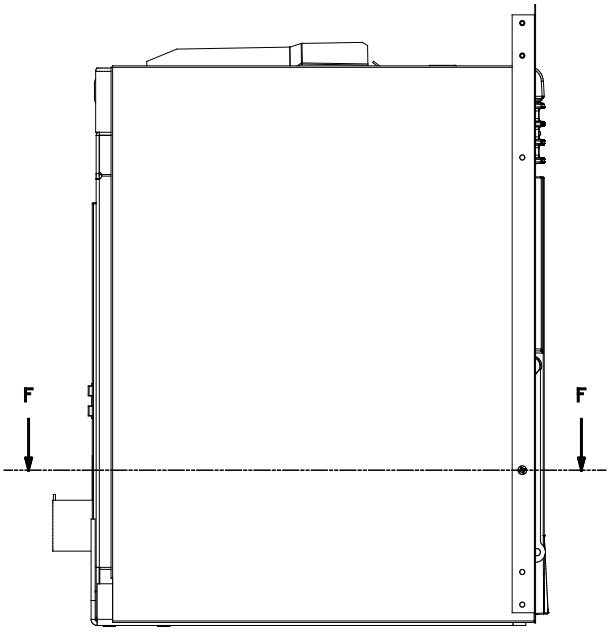


Efetuar o seguinte procedimento para retirar o modelo encastrável:
Abrir a porta do fogo e girar, através da chave hexagonal fornecida de série, o parafuso situado no ângulo embaixo à esquerda, em sentido anti-horário.
Puxar a máquina mediante utilização do específico atiçador, até que a máquina bloqueia-se automaticamente.

MONTAGEM DAS MOLDURAS

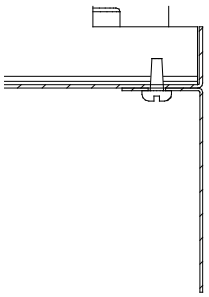
- Cornija frontal
- Molduras laterais

Nota: As vigas de madeira localizadas acima do modelo encastrável devem ser protegidas com material ignífugo.
A montagem das molduras é importante porque permite a correta recirculação de ar no modelo encastrável e, consequentemente, funcionamento otimal do produto.



O MODELO ENCASTRÁVEL DEVE ULTRAPASSAR 1 CENTÍMETRO DA SUPERFÍCIE DE MÁRMORE DO REVESTIMENTO.

AS INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO DEVEM SER REALIZADAS SOMENTE SE O MODELO ENCASTRÁVEL ESTIVER DESCONECTADO DA TOMADA



A fixação das 2 molduras laterais com a moldura superior é feita através de 2 parafusos para cada lado.

Os furos restantes nas molduras laterais permitem fixar a moldura inteira nos laterais da máquina através de parafusos auto-perfurantes.

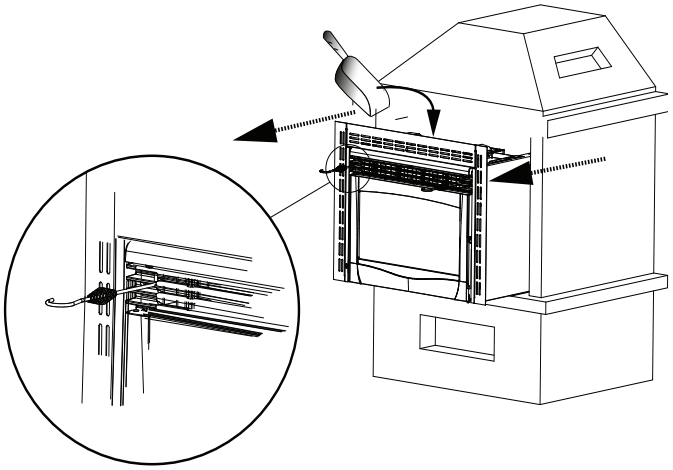
PELLETS E CARGA

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

- **EN PLUS - UNI EN 14961 - 2 (UNI EN ISO 17225-2) classe A1 - A2**

Extraflame aconselha, para os próprios produtos, utilizar pellets que tenham diâmetro de 6 mm.

Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.



A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR, OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

Para garantir a combustão sem problemas é necessário que o pellet seja conservado em local não húmido.
Aconselhamos utilizar para os nossos produtos pellets que possuam um diâmetro de 6 mm.
Para as operações de carga dos pellets ver as imagens.

Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.
Em caso de modelos encastráveis, carregar somente se máquina estiver fria e desligada, extraindo-a do vão; no caso de instalação com kit de carregamento (opcional) a máquina não deve ser retirada.

O CONTROLO REMOTO

A visualização do ecrã muda em relação ao estado da estufa ou do menu visualizado.
No estado de repouso, o ecrã visualiza os seguintes itens:

ECRÃ

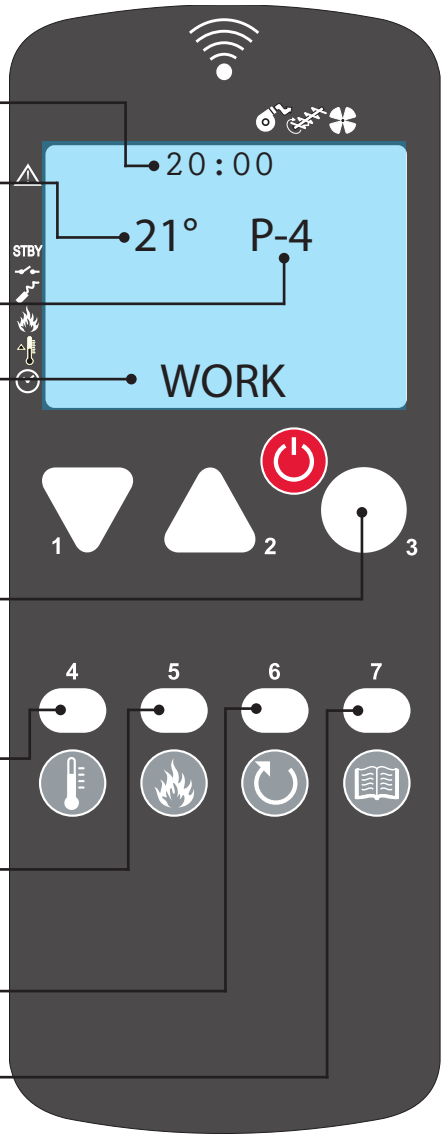
HOUR: Pode ser visualizado o horário atual.
A sua regulação encontra-se no interior do programador semanal (ver SET CLOCK menu).

ROOM TEMPERATURE: Indica a temperatura ambiente.

HEAT POWER: indica a potência de funcionamento. É configurada pelo utente durante o trabalho da estufa.

STOVE STATUS: Indica o estado da estufa.

O ecrã apaga após um tempo determinado, para reduzir o consumo das pilhas.
Acende depois de ter sido pressionada qualquer tecla.



O TECLADO

BOTÃO 3 – ON/OFF
A tecla, pressionada por dois segundos, permite ligar e desligar a estufa manualmente. Se a estufa estiver em alarme, portanto, em estado de bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de OFF. Durante a programação dos parâmetros do utente permite sair e retornar ao menu anterior.

BOTÃO 4 - ACESSO SET THERMOSTAT
Os botões 1 e 2 permitem regular a temperatura ambiente.

BOTÃO 5 - ACESSO SET POWER
Os botões 1 e 2 permitem regular a potência de funcionamento de um valor mínimo de 1 até um valor máximo de 5. Este valor encontra-se no ecrã superior.

BOTÃO 6 - para voltar ao nível anterior

BOTÃO 7 - ACESSO AO MENU Permite entrar e definir os parâmetros do utilizador.

LEGENDA ÍCONE ECRÃ

	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor fumos não em função Ligado = motor fumos não em função		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal on Indicador luminoso apagado = programação semanal off
	Indica o funcionamento do ventilador tangencial Apagado = não em função Aceso = em função	STBY	Indica a função stby Desligado = Stand-by desativado Aceso = Stand-by ativado
	Estado da entrada termóstato suplementar externo Desligado = contacto aberto Ligado = contacto fechado		Indica a presença de um alarme. Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes
	Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado= motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo		Indica o estado da T°. Amb. Aceso = temperatura ambiente inferior ao valor solicitado Desligado = temperatura superior ao valor definido
	Sonda do reservatório Apagado = funcionamento normal Aceso = anomalia		Indica a modulação da estufa Aceso = a estufa está trabalhando na potência configurada Apagado= a potência de funcionamento da estufa é diferente da estufa configurada, a estufa está modulando (por vários motivos)

CARACTERÍSTICAS GERAIS

A interface utilizador é provida de um ecrã retroiluminado. A duração da retroiluminação é de aproximadamente 4 segundos.
É possível definir o tempo da retroiluminação do ecrã, para ter acesso, pressionar as teclas 1 e 7 contemporaneamente.
Após efetuar o acesso com o uso das teclas 1 ou 2, pode-se selecionar o tempo em segundos de 0 a 9.

Comandos diretos para ligar/desligar, troca de potência, temperatura ambiente.
Configuração do programador semanal
O modelo encastrável emite um sinal acústico "Beeb" a cada pressão das teclas.

CONFIGURAÇÃO DO COMANDO REMOTO

O COMANDO REMOTO JÁ VEM CONFIGURADO COM A UNIDADE 0", CASO ESTEJA PRESENTE UM OUTRO IC MINI, MINI CRYSTAL, P80. PARA EVITAR INTERFERÊNCIAS SERÁ NECESSÁRIO EFETUAR UMA NOVA CONFIGURAÇÃO, MODIFICANDO UM DOS DOIS MODELOS ENCASTRÁVEIS.

O comando remoto tem 2 possibilidades de funcionamento:

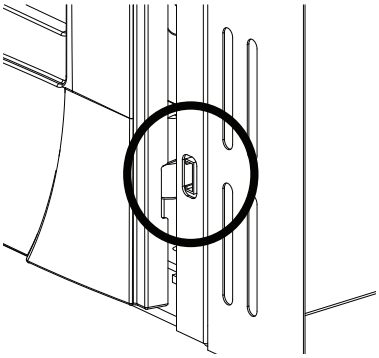
- via rádio
- via cabo (ao conectar o cabo não é necessário efetuar nenhuma configuração)

O PROCEDIMENTO DE CODIFICAÇÃO É O SEGUINTE:

1. Remover a alimentação do modelo encastrável.
2. Pressionar as teclas 1 e 2 contemporaneamente.
3. Através dos botões 1 ou 2 ou selecionar a UNIDADE (de 0 a 7)
   (a unidade selecionada deve ser diferente em relação ao outro modelo encastrável)
4. Alimentar o modelo encastrável. Será emitido um sinal acústico "Beeb"; nos próximos 10 segundos, manter pressionada a tecla 3 para confirmar.

O comando remoto sinalizará "UNIDADE XX CARREGADA".
O modelo encastrável estará pronto e configurado corretamente.

Se houver muita perturbação na comunicação entre o comando remoto e a lareira, ou se não for precisa, é possível conectar diretamente o controle remoto ao aparelho através do cabo, como ilustrado pelas figuras abaixo.



TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS

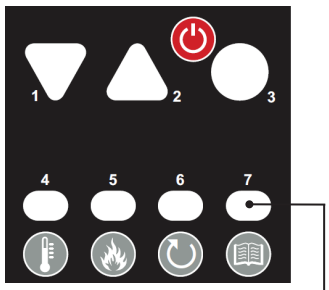
A pilhas ficam alojadas na parte inferior do comando remoto.
Para substituir é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura na parte posterior do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo a simbologia impressa no comando remoto e na própria pilha.

Para o funcionamento são necessárias 2 pilhas de 1,5V formato AAA
Dimensões 61 x 150 x 120 (B x H x P) mm.

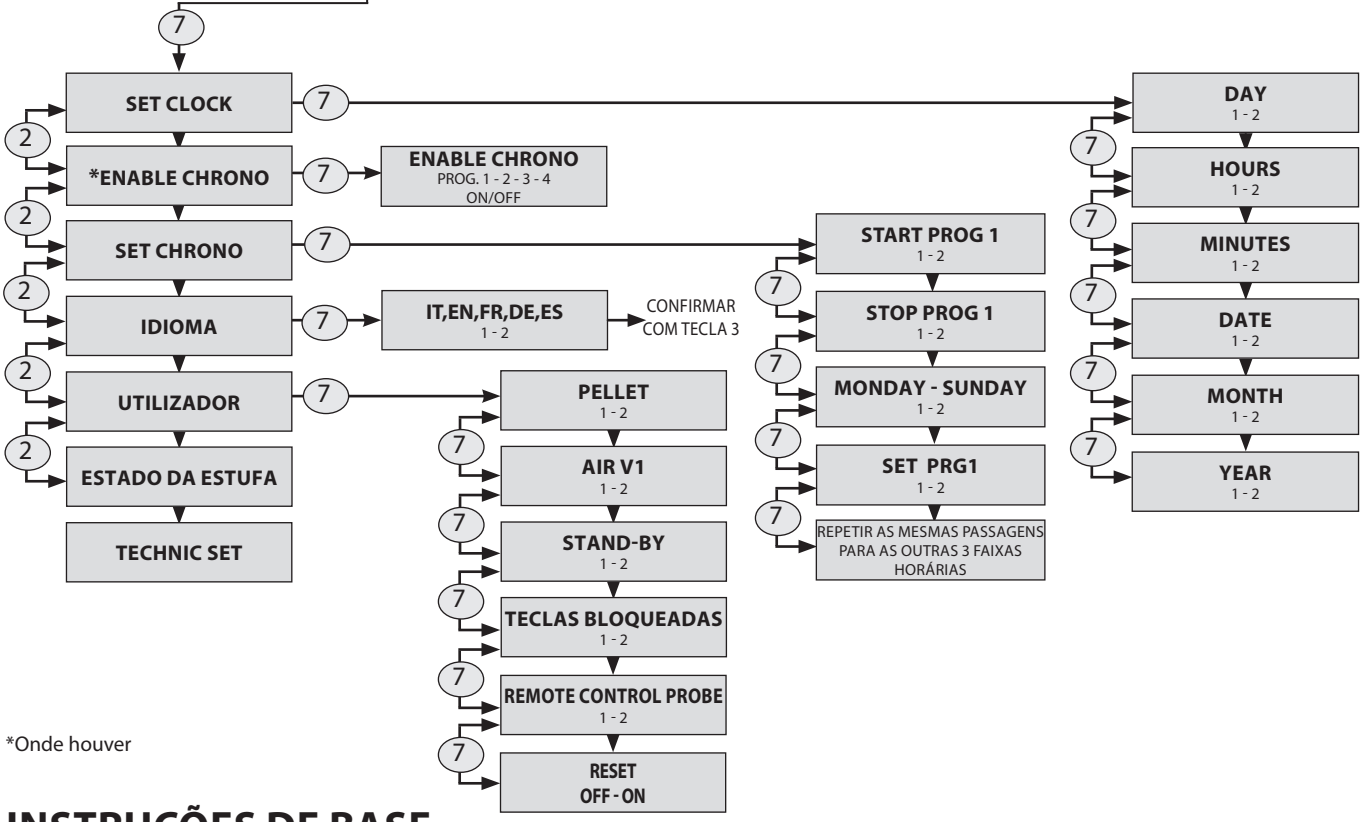
As pilhas usadas contêm metais nocivos para o ambiente, por isso devem ser eliminadas separadamente em contentores adequados.

ALGUMAS APARELHAGENS COM RÁDIO-FREQUÊNCIA (POR EXEMPLO, CELULARES, ETC...) PODEM INTERROMPER A COMUNICAÇÃO ENTRE O COMANDO REMOTO E A ESTUFA.

ESTRUTURA DO MENU



TECLAS 1 & 2: para configurar-habilitar dados e parâmetros.
TECLA 3: para confirmar parâmetro e sair.
TECLA 4: para regular o set termóstato
TECLA 5: para regular o set potência
TECLA 6: para retornar no menu
TECLA 7: para avançar no menu



*Onde houver

INSTRUÇÕES DE BASE

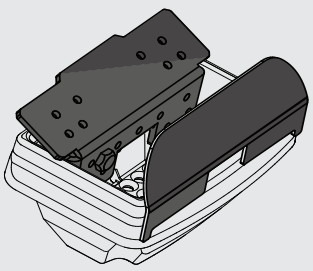
Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada.
- Não tocar as superfícies porque poderiam ser ainda instáveis.
- Ventilar bem o local, muitas vezes.
- O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- O reservatório deve estar carregado com pellets.
- A câmara de combustão deve estar limpa.
- A fornalha deve estar completamente livre e limpa.
- Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza.
- Verificar se o cabo de alimentação está corretamente ligado.
- O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1.

É PROIBIDO USAR O APARELHO DESPROVIDO DE DIVISÓRIA E/ OU QUEBRA-FOGO (CONSULTAR A FIGURA AO LADO). PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DETERMINA A CADUCIDADE IMEDIATA DO PERÍODO DE GARANTIA. EM CASO DE DESGASTE OU DETERIORAÇÃO, SOLICITAR A SUBSTITUIÇÃO DO COMPONENTE AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO REENTRA NA GARANTIA DO PRODUTO PORQUE TRATA-SE DE MATERIAIS SUJEITOS A DESGASTE NATURAL).



CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após conectar o cabo de alimentação localizado na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, na posição (I).
O interruptor da estufa é utilizado para alimentar com energia elétrica a placa da estufa.
A estufa permanece desligada e no painel aparece uma página escurecida com a mensagem OFF .

FREQUÊNCIA DE REDE 50/ 60Hz

Se a estufa estiver instalada em um país com frequência de 60Hz, a estufa mostra a mensagem "frequência incorreta de rede". Alterar a frequência como descrito a seguir.

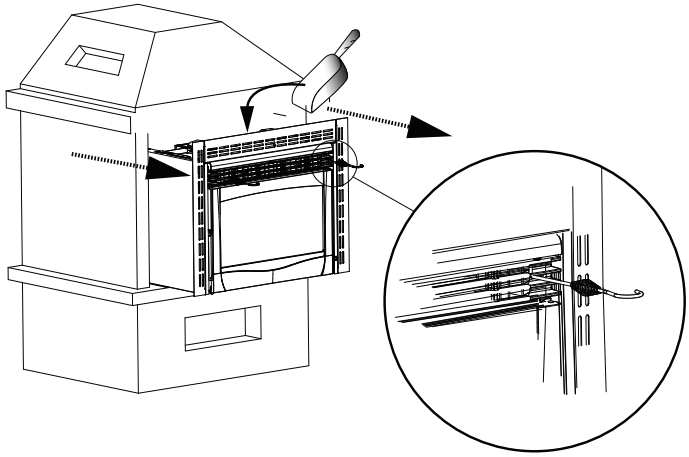
PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 7,
- Selecionar a frequência necessária com a tecla 1 ou 2.
- Pressionar a tecla 7 para confirmar e a tecla 3 para regressar aos menus anteriores até ao estado inicial.

ENCHER O RESERVATÓRIO COM PELLETS.

- Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.
- Prestar atenção para que não caia pellets parte interna ou lateral da estufa.

Para ulteriores informações, consultar o capítulo anterior "pellet e carregamento".



A TAMPA DO CONTENTOR DE PELLETS DEVE PERMANECER SEMPRE FECHADO. DEVE SER ABERTO SOMENTE DURANTE A FASE DE CARREGAMENTO DE COMBUSTÍVEL.
OS SACOS DE PELLETS DEVEM SER MANTIDOS PELO MENOS 1.5 METRO LONGE DA ESTUFA.
ACONSELHA-SE MANTER SEMPRE MEIO RESERVATÓRIO DE PELLETS.
ANTES DE ENCHER COM PELLETS O RESERVATÓRIO DA ESTUFA CERTIFICAR-SE DE QUE O APARELHO ESTEJA DESLIGADO.

REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 7 por alguns segundos e surge a mensagem SET CLOCK.
- Confirmar com a tecla 7.
- Utilizar as teclas 1 ou 2 para programar o dia.
- Pressionar a tecla 7 para confirmar e continuar.
- Utilizar o mesmo procedimento (7 para avançar 1 e 2 para configurar) para a regulação da hora, minutos, data, mês e ano.
- Pressionar mais vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

SET CLOCK	
DAY	SUN, MON, TUE, ...SUN
HOURS	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

REGULAÇÃO DO IDIOMA

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 7 por alguns segundos e surge a mensagemSET CLOCK.
- Pressionar a tecla 2 duas vezes até obter Language.
- Confirmar com a tecla 7.
- Selecionar o idioma através da tecla 1 ou 2.
- Pressionar mais vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

IDIOMA	ITALIANO
	INGLÊS
	ALEMÃO
	FRANCÊS
	ESPANHOL

NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO!
DURANTE O ENCHIMENTO, NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE!
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.

NA FALTA DE ACENDIMENTO

PODE HAVER FALHAS NO PRIMEIRO ACENDIMENTO, POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NEM SEMPRE CONSEGUE CARREGAR A FORNALHA COM A NECESSÁRIA QUANTIDADE DE PELLETS PARA ACIONAR NORMALMENTE A CHAMA.
SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DE UTILIZADOR DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE.

ENABLE CHRONO

Permite habilitar/desabilitar o chrono e as diversas faixas horárias.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 7, aparecerá a mensagem **SET RELÓGIO**.
- Pressionar a tecla 2 até visualizar **ENABLE CHRONO**.
- Pressionar a tecla 7 para confirmar e utilizar as teclas 1-2 para habilitar "ON" ou desativar "OFF" o chrono.
- Utilizar a tecla 7 para selecionar a faixa horária desejada.
- Utilizar as teclas 1 - 2 para habilitar "ON" ou desativar "OFF" a faixa horária selecionada.
- Pressionar mais vezes a tecla 3 para confirmar e sair do menu.

FUNCIONAMENTO E LÓGICA

IGNIÇÃO

Após ter verificado os itens mencionados anteriormente, pressionar a tecla 1 durante três segundos para acender a estufa. Para a fase de acendimento ficam à disposição 15 minutos, depois do acendimento ocorrido e da temperatura de controlo alcançada, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para STARTING.

ACIONAMENTO

Na fase de acionamento a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para depois acionar sucessivamente a ventilação e passar para WORK.

FUNCIONAMENTO

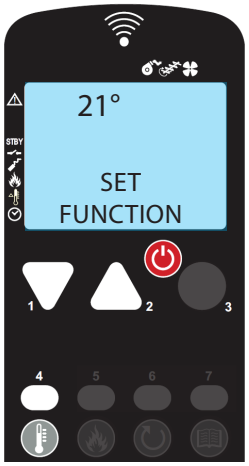
Na fase de trabalho a estufa alcançará o set de potência definido, e trabalhará para alcançar o set de temperatura definido. Consultar o próximo item.

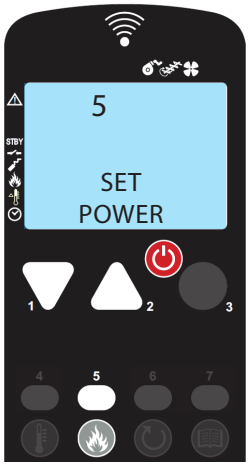
REGULAÇÃO DO SET TERMÓSTATO

O set temperatura ambiente pode ser definido através do botão 4 (acesso) 1 e 2 (regulação), de 07 a 40°C.

REGULAÇÃO DO SET POWER

O set potência tem 5 níveis de funcionamento, através do botão 5, (acesso) 1 e 2 (regulação).
Power 1 = nível mínimo - Power 5 = nível máximo.





TRABALHO COM SONDA AMBIENTE DO COMANDO REMOTO (DE SÉRIE)

O aparelho controla a temperatura ambiente através da sonda ambiente integrada no comando remoto.
Após alcançada a temperatura definida, coloca-se automaticamente no mínimo ou em desligamento, ativa a função **Stand by** e reduz para o mínimo o consumo do pellet.

A função STBY vem configurada, de série, em OFF (indicador luminoso STBY apagado).
Para a sua ativação e lógica, seguir as indicações da página seguinte, capítulo:
Sonda ambiente e função Stand by.

LIMPEZA DA FORNALHA

A estufa, durante a fase de trabalho, tem um contador interno que efetua uma limpeza da fornalha após um tempo predeterminado.
Esta fase será representada no ecrã; a estufa será colocada numa potência inferior e ocorrerá o aumento do motor fumos pelo tempo determinado na programação.
Após terminada a fase de limpeza, a estufa continuará o seu trabalho, colocando-se novamente na potência selecionada.

APAGAMENTO

Pressionar a tecla 1 por três segundos.
Quando esta operação for efetuada, o aparelho entra automaticamente na fase de desconexão, bloqueando o fornecimento de pellets.
O motor de aspiração de fumos e o motor da ventilação do ar quente permanecem ligados até que a temperatura da estufa seja inferior dos parâmetros de fábrica.

NOVO ACENDIMENTO

O novo acendimento da estufa é possível somente quando a temperatura dos fumos abaixa, e quando o timer predefinido está zerado.

SONDA AMBIENTE E FUNÇÃO STAND BY:

A função STBY é utilizada quando se quer efetuar um apagamento imediato da estufa após alcançar a temperatura.
A função STBY vem configurada, de série, em OFF (indicador luminoso STBY apagado)

FUNÇÃO STBY DEFINIDA EM OFF (DEFINIÇÃO DE FÁBRICA)
Caso a função STBY não tenha sido ativada (OFF), se a estufa alcançar a temperatura ambiente definida, será colocada no mínimo, modulando e visualizando MODULATION. Quando a temperatura ambiente for inferior ao valor definido, a estufa voltará a trabalhar com a potência definida no ecrã, visualizando WORK.

FUNÇÃO STBY CONFIGURADA EM ON
Quando a função Stby está ativada (ON), a estufa, ao alcançar a temperatura ambiente definida e ao superá-la em 2°C, será colocada em apagamento após um atraso predefinido de fábrica e exibirá **STAND - BY**.
Quando a temperatura ambiente for 2°C inferior ao valor definido, a estufa voltará a trabalhar com a potência definida no ecrã e exibirá WORK.

PARA A ATIVAÇÃO DO STBY, SEGUIR AS INSTRUÇÕES:

- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o SET USER.
- Confirmar com a tecla 7.
- Pressionar algumas vezes a tecla 7 para alcançar o STAND BY.
- Através da tecla 2 selecionar ON.
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

a função STAND-BY está ativada.

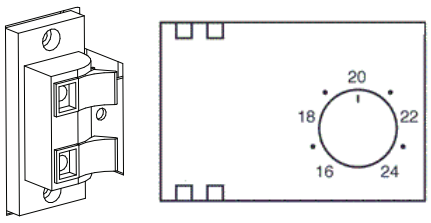
O PRIMEIRO ACENDIMENTO DEVE SER SEMPRE EFETUADO MANUALMENTE, SUCESSIVAMENTE SERÁ GERIDO DE MODO AUTOMÁTICO COM A SONDA AMBIENTE.

FUNCIONAMENTO DA ESTUFA COM O TERMÓSTATO SUPLEMENTAR EXTERNO (OPCIONAL)

O aparelho tem a possibilidade de controlar a temperatura ambiente através de um termóstato externo suplementar (opcional). Após o acendimento (pressionando a tecla 1 ou através da modalidade chrono) a estufa funciona para obter o valor configurado e mostra a mensagem WORK. (**contacto fechado**).
Com a temperatura ambiente alcançada (**contacto aberto**) a estufa será colocada no mínimo e exibirá MODULATION.

PARA A SUA INSTALAÇÃO E HABILITAÇÃO:

- É necessário um termóstato mecânico ou digital.
- Desligar o aparelho extraindo o modelo encastrável e retirando a alimentação.
- Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- Segundo as indicações da figura ao lado, conectar os dois cabos do termóstato (contacto seco - no 220 V!) nos respetivos bornes instalados na parte posterior da máquina, um vermelho e o outro preto (com a etiqueta STBY).
- Alimentar novamente a estufa.
- Pressionar a tecla 4, e através da tecla 1 definir o valor da temperatura em **LOU**.



Neste ponto a estufa estará configurada corretamente.
Trabalhará controlando o termóstato suplementar externo.

TERMÓSTATO SUPLEMENTAR EXTERNO (OPCIONAL) E FUNÇÃO STAND BY:

A função Stby é utilizada quando se quer efetuar um apagamento imediato da estufa após alcançar a temperatura.

FUNÇÃO STBY DEFINIDA EM OFF (DEFINIÇÃO DE FÁBRICA)

Caso a função STBY não tenha sido ativada (OFF), se a estufa alcançar a temperatura ambiente definida, será colocada no mínimo, modulando e visualizando MODULATION. Quando a temperatura ambiente for inferior ao valor definido, a estufa voltará a trabalhar com a potência definida no ecrã, visualizando WORK.

FUNÇÃO STBY CONFIGURADA EM ON

Com a função stby configurada em ON: quando o termóstato suplementar tiver uma solicitação (contacto fechado) a estufa ativa-se automaticamente e funciona para atingir a temperatura configurada e mostra a mensagem WORK. Quando o termóstato externo suplementar avisa que a temperatura foi obtida (contacto aberto) a estufa apaga após o atraso predefinido na fábrica e mostra a mensagem de STAND BY EXT.

PARA A ATIVAÇÃO DO STBY, SEGUIR AS INSTRUÇÕES:

- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o SET USER.
- Confirmar com a tecla 7.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o STAND BY.
- Através da tecla 2 selecionar **ON**
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

O PRIMEIRO ACENDIMENTO DEVE SER SEMPRE EFETUADO MANUALMENTE, SUCESSIVAMENTE SERÁ GERIDO DE MODO AUTOMÁTICO COM A SONDA AMBIENTE.

A função STBY pode ser definida em ON ou OFF através do procedimento descrito a seguir.

INSTALAÇÃO E ATIVAÇÃO DA SONDA AMBIENTE (OPÇÃO)

Também é possível instalar diretamente na estufa uma sonda ambiente (opcional).
Para a sua instalação e ativação, entrar em contacto com um técnico autorizado.

IMPORTANTE:
SÓ É POSSÍVEL O USO DE UMA SONDA DE CADA VEZ! ATIVAR SOMENTE UMA CONFIGURAÇÃO:
1. SONDA DO COMANDO REMOTO; 2. SONDA AMBIENTE (NTC OPÇÃO); 3. TERMÓSTATO AMBIENTE (OPCIONAL)

MENU UTILIZADOR

REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS

Este menu permite regular a a carga de pellet em percentagem. Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets é possível efetuar a regulação da carga deste combustível diretamente no quadro de comandos. Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- na mínima potência a estufa tende quase a apagar, colocando-se em alarme "NO PELLETS".
- quando a estufa mostra o alarme "NO PELLETS" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- A estufa desenvolve chama muito alta, mesmo em baixa potência.
- Tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, obscurecendo-o quase que totalmente.
- A fornalha tende a incrustar-se criando obstáculos nos furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação a efetuar é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa. O carregamento é possível entre -30% e +20%.

Para a regulação, efetuar a procedimento no ecrã:

- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o SET USER.
- Confirmar com a tecla 7.
- Aparecerá a mensagem Pellet.
- Através da tecla 1 e 2 é possível aumentar (2) ou diminuir (1) a carga durante a fase WORK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

PODE OCORRER UMA FALHA DURANTE O PRIMEIRO ACENDIMENTO, POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NÃO CONSEGUE CARREGAR EM TEMPO A FORNALHA COM A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PELLET PARA O ACIONAMENTO REGULAR DA CHAMA.

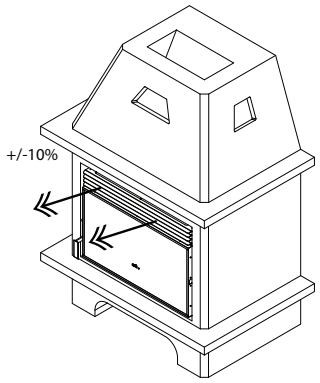
SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DO UTILIZADOR DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE

V1 - AIR

O menu permite regular em percentual a velocidade da ventoinha tangencial.

PARA A REGULAÇÃO, SEGUIR AS INSTRUÇÕES:

- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o SET USER.
- Confirmar com a tecla 7.
- Pressionar algumas vezes a tecla 7 para alcançar V1-FAN.
- Através da tecla 1 e 2 é possível aumentar (2) ou diminuir (1) a velocidade do tangencial no valor de +/-10%.
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.



STAND - BY

A função Stby é utilizada quando se quer efetuar um apagamento imediato da estufa. Ativando STAND-BY na configuração base (comando remoto integrado com a sonda ambiente) a estufa apaga após alcançar a temperatura definida + 2°C (definíveis), para voltar a acender com o abaixamento de 2°C (definível) em relação ao valor definido.

STBY

A função STBY pode ser definida em ON ou OFF através do procedimento descrito a seguir.
A função STBY é configurada, de série, em OFF.
O seu funcionamento é compatível com:

- **SONDA AMBIENTE DO COMANDO REMOTO (DE SÉRIE)**
- **SONDA AMBIENTE (OPÇÃO)**
- **TERMÓSTATO SUPLEMENTAR (OPÇÃO)**

PARA A ATIVAÇÃO DO STBY, SEGUIR AS INSTRUÇÕES:

- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o SET USER.
- Confirmar com a tecla 7.
- Pressionar algumas vezes a tecla 7 para alcançar o STAND BY.
- Através da tecla 2 selecionar **ON**
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

KEYS LOCKED

Este menu permite bloquear as teclas do ecrã (como para os celulares).
Para a ativação do bloqueio das teclas, seguir as instruções:

- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o SET USER.
- Confirmar com a tecla 7.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o KEYS LOCKED.
- Através da tecla 2 selecionar **ON**
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

Para ativar ou desativar o bloqueio de teclas, pressione por 5 segundos a tecla 6

SONDA AMBIENTE

A função permite selecionar a sonda integrada no comando remoto ou a sonda ambiente suplementar (opção)

RESET

Permite colocar novamente no definição de fábrica todos os valores modificáveis pelo utilizador.
Os dados modificáveis são:

- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o SET USER.
- Confirmar com a tecla 7.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o RESET
- Através da tecla 2 selecionar **ON**
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para confirmar e sair do Menu.

ESTADO DA ESTUFA

É possível conhecer o estado da estufa a qualquer momento.

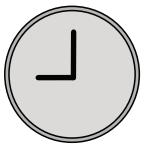
- Pressionar a tecla 7, por 2 segundos, será exibida a SET CLOCK.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para alcançar o STOVE STATUS.
- Confirmar com a tecla 7.
- Pressionar algumas vezes a tecla 2 para percorrer o Menu stove status.
- Pressionar algumas vezes a tecla 3 para sair do Menu.

Aparecem, em ordem, os valores que se relacionam com as seguintes variáveis:

- TEMPERATURA DE FUMOS
- TEMPO PARAFUSO SEM FIM
- VELOCIDADE FUMOS
- MINUTOS PASSAGEM DE ESTADO
- TEMPERATURA DO RESERVATÓRIO
- FLUXO
- POTÊNCIA REAL
- TEMPERATURA AR DE ENTRADA
- "ON" - PRESSÓSTATO MECÂNICO

CHRONO

Esta função permite programar 4 faixas horárias em um dia a utilizar para todos os dias da semana.
Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desconexão, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura desejada.



RECOMENDAÇÕES
Os horários de acendimento e apagamento devem estar incluídos em um único dia, de 0 às 24 horas, e não sobrepostos em mais dias.
Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, verificar se foram seguidos os pontos mencionados no sub-capítulo "*Set relógio*"; para que a função chrono funcione, além de programá-la é necessário também ativá-la.

Exemplo:

Acendimento às 07:00 horas **CORRETO**
Apagamento às 18:00 horas

Acendimento às 22:00 horas **INCORRETO**
Apagamento às 05:00 horas

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Suponhamos agora que deseja utilizar a função Programador semanal e utilizar as 4 faixas horárias da seguinte maneira:
- faixa horária 1: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana, com temperatura ambiente a 19°C, excluindo sábado e domingo.
- faixa horária 2: das 15:00 às 22:00 apenas sábado e domingo; com temperatura ambiente de 21°C

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar a tecla 7, aparecerá a mensagem **SET CLOCK.**
Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **ENABLE CHRONO**
Habilitar o **CHRONO**
Habilitar as **FAIXAS 1 E 2.**
Pressionar a tecla 3 para sair

DESLIGAMENTO 1ª FAIXA
Utilizando as teclas 1 - 2 inserir o horário "12:00" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária; surge a mensagem STOP PRG1 seguida do horário configurado.
Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 7; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 6.

* Quando não estiver presente na estrutura do menu "ENABLE CHRONO", a habilitação ocorre diretamente dentro do SET CHRONO.

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar a tecla 2, aparecerá a mensagem **SET CHRONO.**

ATIVAÇÃO DOS DIAS DA 1ª FAIXA
Para isto, utilizar as teclas 1 e 2 da seguinte maneira:
Tecla 7 - permite deslizar os vários dias e surge a mensagem
com o dia da semana, com a indicação OFF.
Utilizar a tecla 1 ou 2 para habilitar-desabilitar (ON-OFF) todos os dias.

Pressionar a tecla 7 para confirmar e continuar a programação. Surge a mensagem deslizante
START PRG1

CONFIGURAÇÃO DA TEMPERATURA DA PRIMEIRA FAIXA HORÁRIA
Pressionar a tecla 7 e surge a mensagem SET PRG1 e a temperatura.
Pressionar a tecla 1 ou 2 para configurar a temperatura de 19° como indicado no exemplo.

Pressionar a tecla 7 para confirmar.

ACENDIMENTO 1ª FAIXA
Utilizando as teclas 1 - 2 inserir o horário "8:00" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária; surge a mensagem START PRG1 seguida do horário configurado.
Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 7; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 6.

ACENDIMENTO 2ª FAIXA*

A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária

A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito para o ACENDIMENTO DA 1ª FAIXA.

ACENDIMENTO 2ª FAIXA
A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária
A sequência indicada a seguir é análoga e repete-se como descrito para o "ACENDIMENTO 1ª FAIXA". Neste momento, e somente se necessário, inserir o horário do exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00; ativar os dias de sábado e domingo selecionando-os em "ON". A temperatura no SET PRG2 será configurada como exemplo em 21°C.

QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL ESTÁ ATIVO ACENDE-SE NO QUADRO DE COMANDOS UM QUADRADO DO RESPETIVO ÍCONE .

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

EXECUTAR AS INDICAÇÕES SEMPRE COM A MÁXIMA SEGURANÇA!

- Verificar se a ficha do cabo de alimentação está desligada, pois o gerador poderá ter sido programado para se acender.
- Se o gerador está frio em todas as suas partes.
- As cinzas estejam completamente frias.
- Garantir uma eficaz troca de ar do ambiente durante as operações de limpeza do produto.
- Uma limpeza insuficiente prejudica o correto funcionamento e a segurança!

MANUTENÇÃO

Para o correto funcionamento, um **técnico habilitado** deve efetuar a manutenção ordinária no gerador pelo menos uma vez por ano. As operações periódicas de controlo e as manutenções devem ser sempre realizadas por técnicos especializados, **habilitados** que operam de acordo com a norma vigente e com as indicações presentes neste manual de uso e manutenção.

UMA VEZ POR ANO DEVE SER FEITA A LIMPEZA DO SISTEMA DE DESCARGA DOS FUMOS, CANAIS DE FUMO E CONEXÕES EM "T" E TAMPAS DE INSPEÇÃO - SE ESTIVEREM PRESENTES, CURVAS E EVENTUAIS TRECHOS HORIZONTAIS!

AS FREQUÊNCIAS DE LIMPEZA DO GERADOR SÃO INDICATIVAS! DEPENDEM DA QUALIDADE DO PELLET UTILIZADO E DA FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO.
É POSSÍVEL QUE TAIS OPERAÇÕES TENHAM QUE SER REALIZADAS COM MAIOR FREQUÊNCIA.

LIMPEZA DIÁRIA A CARGO DO UTILIZADOR

As operações de limpeza periódica, como indicado no presente manual de uso e manutenção, devem ser realizadas prestando a máxima atenção depois de ler as indicações, os procedimentos e os prazos descritos no presente manual de uso e manutenção.

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES E REVESTIMENTO

Nunca utilizar detergentes abrasivos ou quimicamente agressivos para a limpeza!
A limpeza das superfícies deve ser feita com o gerador e o revestimento completamente frios. Para a manutenção das superfícies e partes metálicas, basta utilizar um pano humedecido com água ou com água e sabão neutro.
O não cumprimento das indicações pode danificar as superfícies do gerador e causar a invalidação da garantia.

LIMPEZA DO VIDRO CERÂMICO

Nunca utilizar detergentes abrasivos ou quimicamente agressivos para a limpeza!
A limpeza do vidro cerâmico deve ser feita apenas com o vidro completamente frio.
Para limpar o vidro cerâmico, basta utilizar um pincel seco e uma folha de jornal (quotidiano) humedecida e passada nas cinzas. Se o vidro estiver muito sujo, utilizar exclusivamente um detergente específico para vidros cerâmicos. Pulverizar uma pequena quantidade em um pano e utilizá-lo sobre o vidro cerâmico. Não pulverizar o detergente ou qualquer outro líquido diretamente sobre o vidro cerâmico ou sobre as guarnições!
O não cumprimento das indicações pode danificar a superfície do vidro cerâmico e causar a invalidação da garantia.

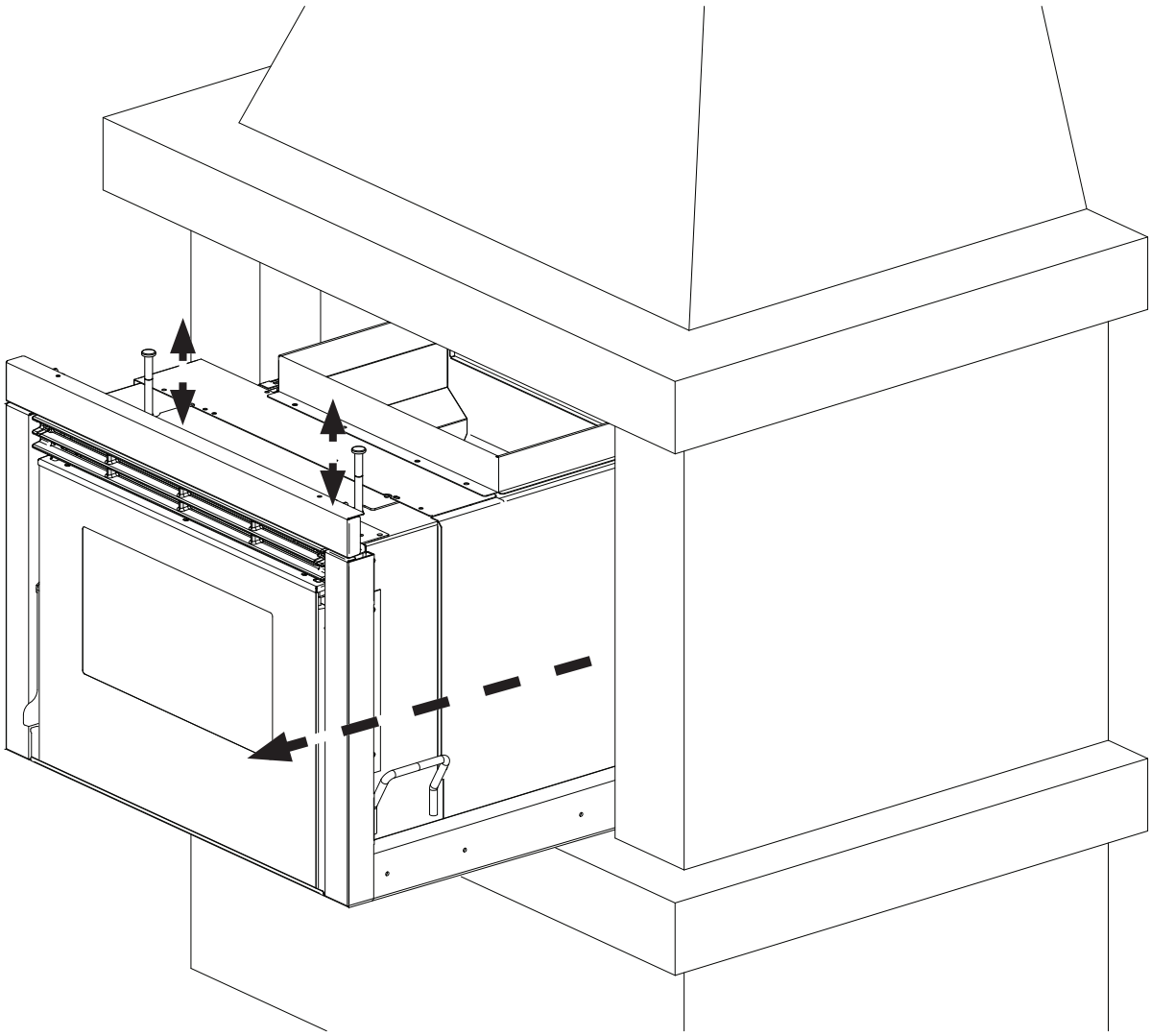
LIMPEZA DO RESERVATÓRIO DE PELLET

Quando o reservatório ficar completamente vazio, desligar o cabo de alimentação do gerador e remover os resíduos (pós, aparas, etc.) do reservatório vazio antes de enchê-lo.

DIÁRIA

RASPADORES :
utilizar os raspadores realizando um movimento de baixo para cima (para os modelos equipados com raspadores superiores) ou puxando-os e empurrando-os (para modelos encastráveis e modelos equipados com raspadores frontais).

Nota: é preferível que a utilização dos raspadores seja feita com a estufa fria; se forem utilizados com a estufa quente recomenda-se a utilização de luvas adequadas para a proteção do calor já que podem tornar-se muito quentes.

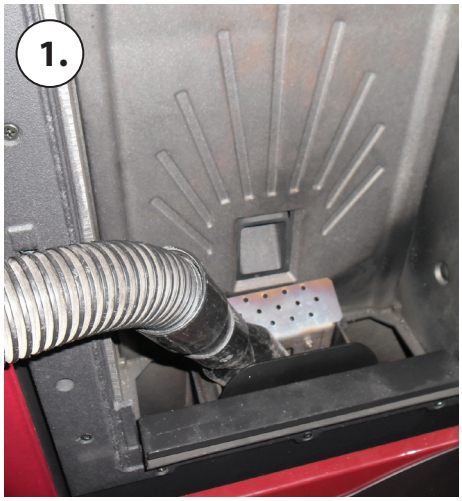


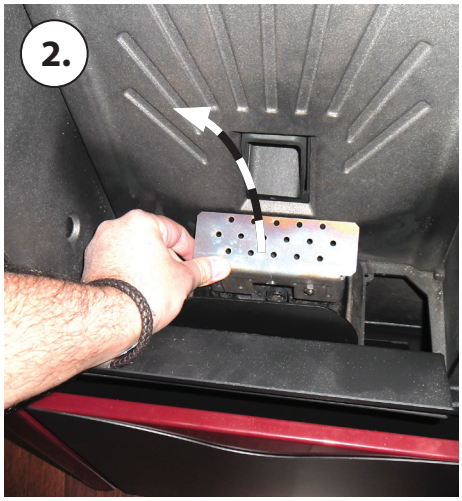
Abrir a porta - Limpar o vidro com pano húmido
Nunca pulverizar detergente diretamente sobre o vidro cerâmico ou qualquer outro líquido para a limpeza

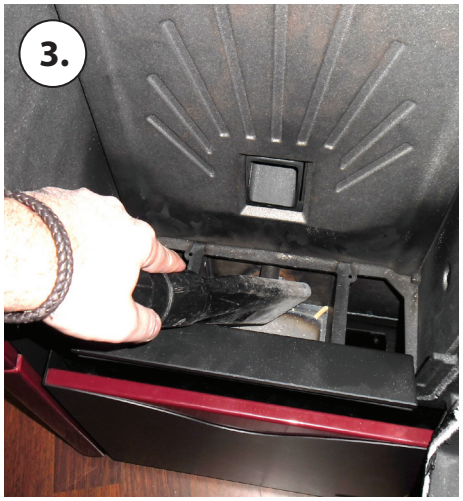
LIMPEZA DA FORNALHA E DA CÂMARA DE COMBUSTÃO

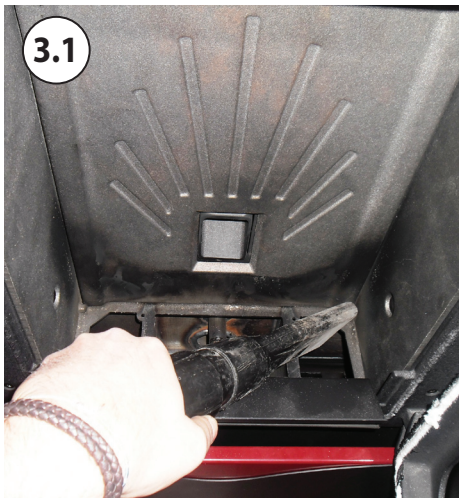
1. Aspirar os resíduos presentes na fornalha
2. Remover completamente a fornalha do seu compartimento
3. Aspirar as cinzas do alojamento da fornalha e câmara de combustão (3.1)
4. Libertar, usando o atiçador de brasas fornecido, todos os furos presentes na fornalha.
5. Reposicionar a fornalha no seu alojamento e empurrá-la contra a parede da fornalha.
6. Se estiver presente o recipiente de recolha de cinzas, aspirar o depósito de cinzas

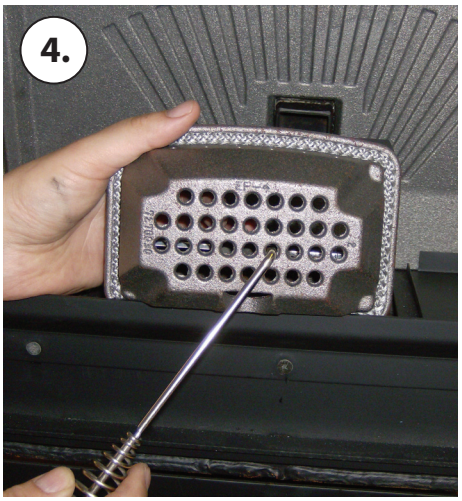
NOTA: USAR UM ASPIRADOR ADEQUADO COM UM ESPECÍFICO RECIPIENTE DE SEPARAÇÃO DAS CINZAS RECOLHIDAS.

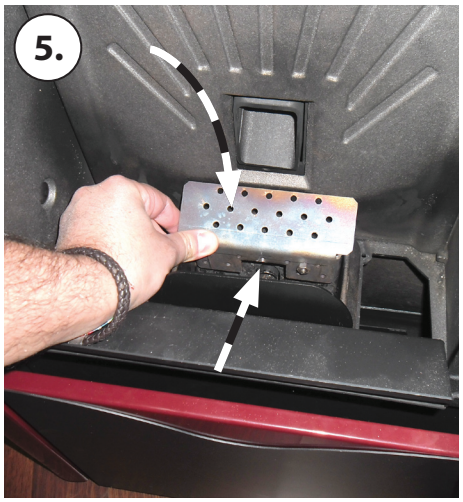










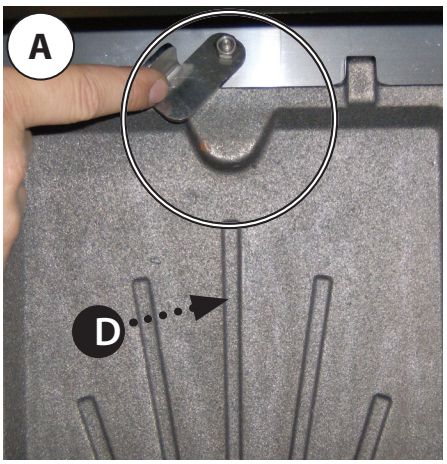


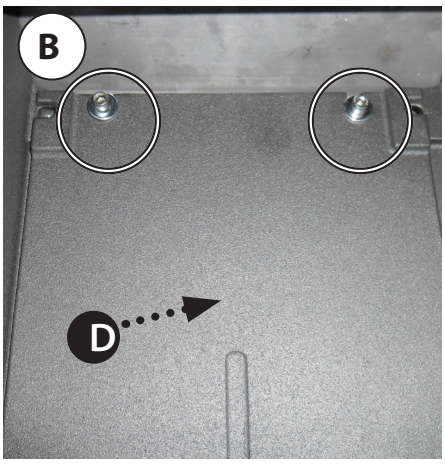
CADA 3/4 DIAS - SEMANAL

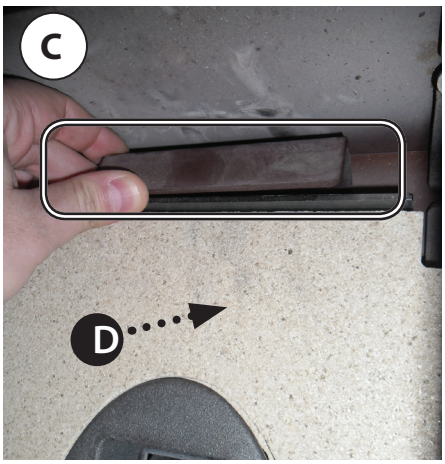
GAVETA DE CINZAS
Verificar cada 3-4 dias o conteúdo da gaveta de cinzas e esvaziar o conteúdo pelo menos uma/duas vezes por semana.
Onde previsto, abrir/remover a porta inferior.
Extrair a gaveta de cinzas removível e esvaziá-la em um contentor adequado.
Aspirar a zona em baixo do local de alojamento da gaveta de cinzas removível. Uma vez limpo, recolocar a gaveta removível e fechar/reposicionar a porta externa.
Algumas estufas têm o recipiente de recolha de cinzas diretamente na câmara de combustão, neste caso basta abrir a porta e aspirar diretamente as cinzas do recipiente.

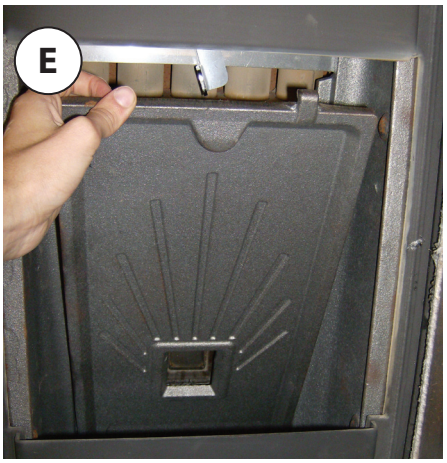
MENSALMENTE

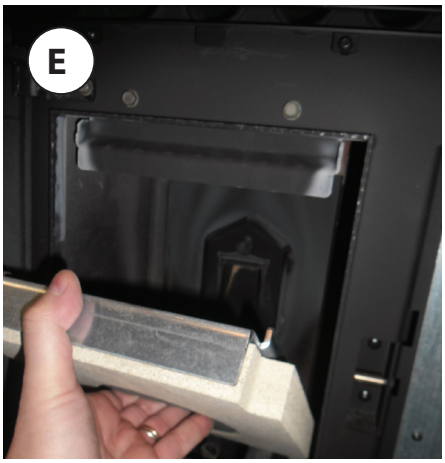
LIMPEZA DO PERMUTADOR TÉRMICO:
É necessário limpar, com frequência mensal, a câmara dos permutadores de calor porque a fuligem depositada na parte posterior da parede da fornalha bloqueia o fluxo regular dos fumos. , penalizando o desempenho e o regular funcionamento da estufa.
Abrir a porta para aceder à câmara de combustão. Remover completamente a fornalha do seu alojamento.
Remover o rodar, conforme o modelo, o trinco superior (A) os parafusos (B) ou a trava da parede (C) da parede da fornalha (D), extrair a parede da fornalha (E) e limpá-la, utilizando um atiçador de brasas e um aspirador adequado (F).
Completada a limpeza recolocar a parede da fornalha removível (D) e fixá-la novamente com os parafusos, rodando o trinco no sentido oposto ao usado para o remover ou reposicionando a trava da parede da parede da fornalha.
Reposicionar a fornalha no seu alojamento.

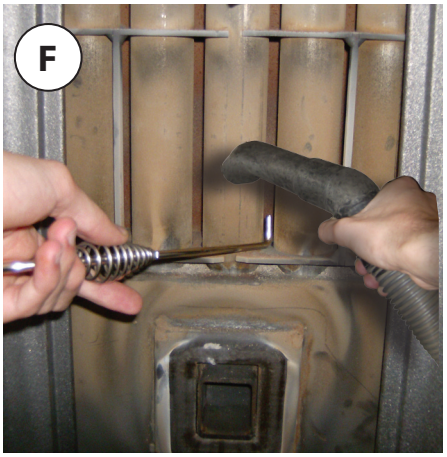


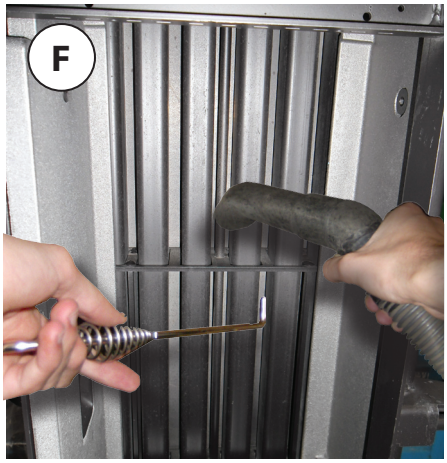






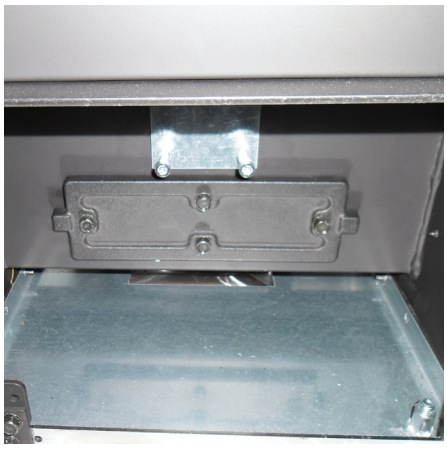


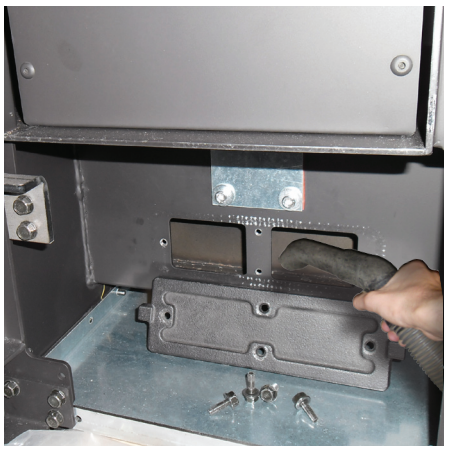




LIMPEZA POÇO INFERIOR (SE PRESENTE)

Alguns modelos de estufas têm um poço de inspeção atrás da gaveta de cinzas ou sob a câmara de combustão, neste caso basta abrir removendo os parafusos de fixação e aspirar diretamente as cinzas no seu interior.





MANUTENÇÃO ORDINÁRIA REALIZADA POR TÉCNICOS HABILITADOS

A manutenção ordinária deve ser realizada pelo menos uma vez por ano.
Por utilizar pellet como combustível sólido, o gerador precisa de uma intervenção anual de manutenção ordinária que deve ser feita por um **Técnico habilitado, utilizando exclusivamente peças sobressalentes originais**.
O não cumprimento pode comprometer a segurança do aparelho e pode determinar a invalidação da garantia.
Ao cumprir as frequências de limpeza reservadas ao utilizador e descritas no manual de uso e manutenção, garante-se que o gerador tenha uma combustão correta no decorrer do tempo, evitando eventuais anomalias e/ou maus funcionamentos que podem requerer intervenções maiores do técnico. As solicitações de intervenções de manutenção ordinária não estão incluídas na garantia do produto.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA
As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, consequentemente, o seu bom funcionamento.
É necessário que sejam controladas periodicamente: se estiverem desgastadas ou danificadas será necessário substituí-las imediatamente.
Estas operações devem ser efetuadas por um técnico habilitado.

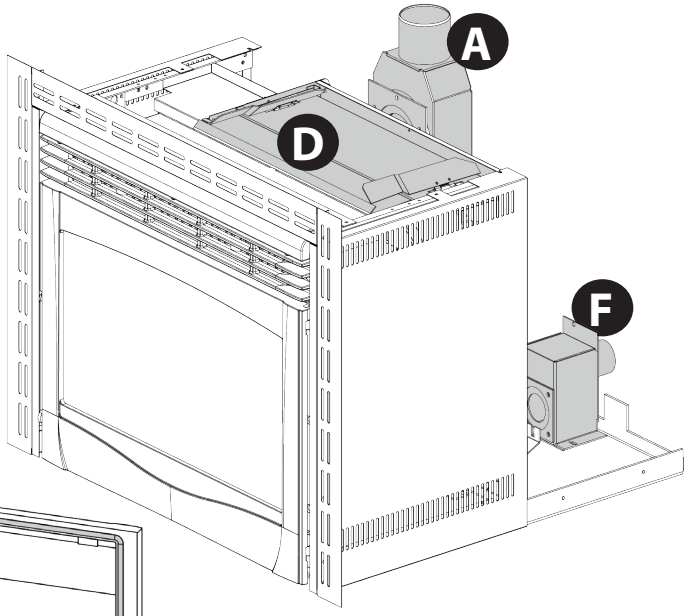
LIGAÇÃO À CHAMINÉ
Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Se houver trajetos horizontais será necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

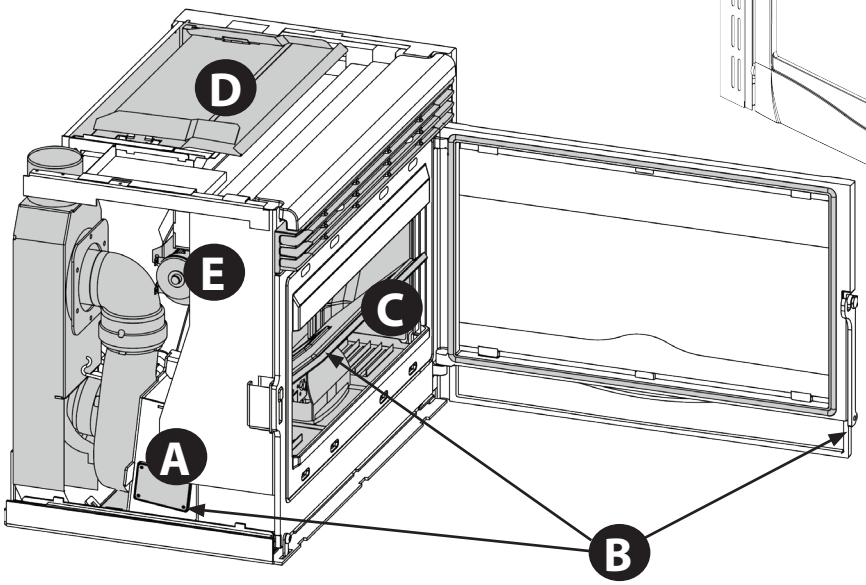
COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO (FIM DA ESTAÇÃO)
No fim de cada estação, antes de desligar a estufa, é aconselhável esvaziar completamente o reservatório de pellet, aspirando eventuais resíduos de pellet e pós da parte interna.
Também é conveniente desligar o gerador da rede elétrica e, para maior segurança e principalmente na presença de crianças, remover o cabo de alimentação.
A manutenção ordinária deve ser realizada pelo menos uma vez por ano.

SE O CABO DE ALIMENTAÇÃO ESTIVER DANIFICADO, DEVE SER SUBSTITUÍDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU POR PESSOA COM QUALIFICAÇÃO SEMELHANTE PARA EVITAR QUALQUER TIPO DE RISCO.

As imagens têm apenas uma função ilustrativa

A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos), novo silicone, onde previsto	☑
B	Guarnições das inspeções, e da porta (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	☑
C	Câmara de combustão (limpeza completa de toda a câmara) e limpeza da conduta da vela de ignição	☑





D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza)	☑
E	Desmontagem do ventilador do ar ambiente e remoção de pó e de detritos de pellets	☑
F	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	☑

VISUALIZAÇÕES		
ECRÃ	**MOTIVO**	**SOLUÇÃO**
OFF	Estufa desligada	-
START	A fase de "start" está em andamento	-
PELLET FEED	As operações de carga de pellets encontram-se em andamento durante a fase de ligação	
IGNITION	A fase de ligação encontra-se em andamento	-
START-UP	A fase de início encontra-se em andamento	-
WORK	A fase de funcionamento normal está em andamento	-
MODULATION	A estufa está a modular	-
BURN POT CLEANING	A fase de limpeza automática da fornalha está em andamento.	A limpeza automática (não na 1^ potência) da fornalha é efetuada após intervalos preestabelecidos de tempo de funcionamento contínuo.
FINAL CLEANING	Quando ocorre o apagamento da estufa, entra em funcionamento a fase de limpeza final que dura aproximadamente 10 minutos.	
STAND-BY	Estufa apagada por temperatura alcançada, aguardando novo acendimento.	Para desativar a função de STAND-BY consulte o capítulo específico.
STAND-BY EXT	Estufa desligada por causa de termóstato externo, pronta para nova ligação	Para desativar a função de STAND-BY consulte o capítulo específico.
COOLING STAND-BY	Tenta-se um novo acendimento imediatamente após o apagamento da estufa	Quando a estufa apaga é necessário aguardar o seu completo arrefecimento e, em seguida, efetuar a limpeza da fornalha. Somente após a realização das operações de limpeza será possível ligar a estufa novamente.
COOLING STAND-BY - BLACK OUT	A estufa está a arrefecer por falta de energia elétrica	Após terminada a fase de arrefecimento será efetuado o acendimento automático.
LOU	Termóstato ambiente ajustado ao mínimo.	Nesta modalidade a estufa funciona somente na 1ª potência, independentemente da potência configurada. Para sair desta função é suficiente aumentar a temperatura ambiente através do botão 4 e pressionar sucessivamente a tecla 2.
HOT	O ajuste de temperatura ambiente atingiu o valor máximo.	A estufa funciona com a potência previamente definida, sem modular. Para sair desta função é suficiente abaixar a temperatura ambiente através do botão 4 e pressionar sucessivamente a tecla 1 de valor da temperatura.

ALARMES		
ECRÃ	**EXPLICAÇÃO**	**SOLUÇÃO**
	Indica a presença de um alarme.	Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
FUMES FAILURE	Avaria relacionada ao motor de expulsão de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
FUMES PROBE	Avaria relacionada à sonda de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
ALARM FUMES OVERTEMPER-ATURE	A temperatura dos fumos ultrapassou o valor de 310°C	Verificar o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets"). Certificar-se de que a máquina esteja limpa, inclusive todo o percurso dos fumos de exaustão. Não colocar panos sobre a máquina. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
CLEAN CHECK UP 1 - 2 **(1 = START-UP PHASE)** **(2= WORK PHASE)**	A câmara de combustão e/ou fundo da fornalha estão sujos. A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. O sensor de depressão está com defeito. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído. Instalação não correta	Verificar se os furos do fundo da fornalha estão completamente livres. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão. Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
DEPR ALARM	O sensor mecânico de depressão disparou	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada. Instalação não correta	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
BLACK-OUT NO IGN.	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar a estufa em OFF com a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
NO PELLETS	Durante a fase de trabalho a t° dos fumos ficou abaixo dos parâmetros de fábrica	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
COOLING STAND-BY	Tentativa de desbloqueio de alarme durante andamento do processo de arrefecimento da estufa.	Todas as vezes que for mostrado um dos alarmes abaixo descritos a caldeira desliga-se automaticamente. A estufa bloqueia qualquer tentativa de desbloqueio de alarme durante esta fase e serão exibidas no ecrã, alternadamente, a própria mensagem de alarme STANDBY . O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
DEPR SENSOR DAMAGE	Componente desconectado ou falha	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
AUGER CONTROL ALARM	Funcionamento anómalo pellet feed	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

Extraflame S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY
☏ +39.0445.865911 - 🖷 +39.0445.865912 - ✉ info@extraflame.it - 🖳 www.lanordica-extraflame.com

Referência de fabricante reserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.